

OS COMUNISTAS VÃO AJUDAR LINO E PIZA A GOVERNAR SÃO PAULO

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

VERCORS ENTREGOU A JOSUÉ DE CASTRO O PRÊMIO DA PAZ

Prossegue em ambiente de entusiasmo a Assembléia Mundial das Forças Pacíficas

HELSINQUE, 27 (Especial) — Prosseguem os trabalhos da Assembléia Mundial das Forças Pacíficas. Os delegados foram marcados por uma simples e emocionante solenidade de entrega de prêmios da Paz a alguns delegados. O escritor francês Vercors entregou o Prêmio Internacional da Paz ao cientista brasileiro Josué de Castro, o escritor Jorge Amado ao cineasta holandês Joris Ivens. O poeta turco Nazim Hikmet entregou a um delegado húngaro, o prêmio atribuído ao escritor magiar Bella Bartok, recentemente falecido.

APLAUDIDO EHRENBURG — Na sessão de hoje, à tarde, o escritor soviético Ilya Ehrenburg foi entusiasmamente aplaudido ao pronunciar vibrante discurso, no qual salientou: "Colhemos os primeiros frutos. Esperamos que a causa da Paz seja vitoriosa".

RECITAIS — As 21 horas, teve lugar, no Conservatório de Helsinque, dois importantes recitais.

tais das pianistas Ana Steia Schle, Barbara Hesso e Bukowska.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1935

N.º 1.539

Enquanto o Povo Brasileiro é Cada Vez Mais Pobre

LUCROS DE 1.800 POR CENTO OBTÊM NO BRASIL EMPRESAS DO IMPERIALISMO AMERICANO

Renda declarada de um frigorífico ianque — A Columbia teve um lucro de 1.000 por cento — Com um capital de 1 milhão, uma empresa de publicidade ganhou mais de 4 milhões — Estarrecedoras declarações de antigo diretor do Imposto de Rendas

OS ESCASSOS dólares que as empresas norte-americanas trouxeram para o Brasil estão-lhes rendendo lucros anuais astronômicos, que sobem até 1.800 por cento sobre o capital.

Esta revelação foi feita pelo deputado César Prieto, na Comissão de Finanças da Câmara Federal, em parecer ao projeto que institui uma taxa adicional sobre os chamados lucros extraordinários. O parecer do sr. Prieto, antigo diretor do Imposto de Rendas, foi ilustrado com dados espantosos sobre os ganhos escandalosos auferidos por certas companhias, à custa da crescente miséria do povo brasileiro.

AS EMPRESAS QUE OBTÊM LUCROS MÁXIMOS — O deputado trabalhista não quis dar os nomes das firmas que declararam lucros

de ordem de vários milhares por cento, sobre o capital investido, alegando sigilo funcional, uma vez que é funcionário do Imposto de Rendas. No entanto, a simples menção do ramo de negócio em alguns casos é suficiente para por a descoberto a grande do imperialismo, mantendo a bomba de sucção que enche os cofres de Wall Street.

O LUCRO DE UM FRIGORÍFICO IANQUE — Uma empresa de gado

teve o ano passado um lucro de 1.800 por cento. «Empresa de gado» não significa um dos frigoríficos norte-americanos (o Armour, por exemplo) que, tripudiando sobre a força do povo, controlando as «invenções» de engorda, impondo o preço aos criadores, manipulando os paus-mandados da CAFAP, fixam a sua venda de preço da carne no comércio interno e ainda exportam grande parte do abate.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Grande número de moradores da Leopoldina lotou completamente o Cine Central, na Penha Circular, quando da Convenção do M. N. P. T.

Manifesta-se a Convenção Popular Leopoldinense:

Pela Autonomia Carioca, Contra O Golpe e a Reforma Eleitoral

Assentada, ainda, a realização de um grande comício na Praça das Nações, em Bonsucesso — Outras importantes resoluções da assembléia — 64 delegados à próxima Convenção do M. N. P. T.

SOB a presidência do sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, representando a Comissão Executiva Nacional do MNPT, realizou-se, domingo último, num ambiente festivo, a Convenção Popular Leopoldinense, do Movimento Nacional Popular Trabalhista. A ampla sala de espetáculos do Cine Central, na Penha Circular, onde teve lugar a reunião, encontrava-se repleta. Uma entusiástica assistência, em que predominava o elemento operário, aplaudia os oradores que se sucediam na tribuna, aclamando, por fim, as importantes resoluções tomadas pela assembléia.

As discussões, todas elas, caracterizaram-se pela oportunidade de seus temas. Um a um, foram focalizados os principais e mais urgentes problemas da população local, tanto os de caráter social e econômico, como os de natureza política.

AUTONOMIA — A primeira deliberação do plenário diz respeito à autonomia do Distrito Federal. Assim, o Comitê Central do MNPT da Zona Leopoldinense, constituído naquela oportunidade, vai dirigir-se à Câmara e ao Senado, solicitando a aprovação da emenda que devolve à capital da República sua emancipação política.

Serão ainda organizados debates em torno da palpitante questão. Por outro lado, um memorial de apoio à iniciativa autonomista cobrirá todos os subúrbios da Leopoldina.

GRANDE COMÍCIO — Ficou também decidido, nessa parte, que o Comitê (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Aspectos da Assembléia Fluminense de Mães, que se reuniu, à noite de ontem, na Câmara Municipal de Niterói: parte da mesa do plenário.

INSTALA-SE, AMANHÃ, FESTIVAMENTE A ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MÃES

Um acontecimento de maior importância na vida de nosso povo — Ato preparatório em todo o país — Com êxito e brilhantismo realizou-se a Assembléia Fluminense de Mães

INSTALA-SE amanhã em ata festiva, na A.B.I., a Assembléia Nacional de Mães. Precedida de atos preparatórios em todo o país, realizados com êxito e brilhantismo, a Assembléia Nacional de Mães será um grande acontecimento na vida de nosso povo.

O último ato preparatório, às vésperas da grande reunião, foi a Assembléia Fluminense de Mães sobre cujo desenvolvimento damos a seguir detalhada notícia.

NA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

A Assembléia Fluminense de Mães, realizada com plenário, domingo último, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Niterói, ante numerosíssima assistência, adotou, por unanimidade, as seguintes resoluções: apoiar a Assembléia Mundial das Forças Pacíficas, ora em realização, em Helsinque; intensificar a coleta de assinaturas ao Apelo de Viena

e cobrir a cota de 200 mil assinaturas; apoiar o Congresso Mundial de Mães, que, em breve, se realizará; apoiar a luta das mães de Icarai e outros lugares de Niterói pela construção de escolas primárias; combater por todos os meios a literatura infantil perniciosos; apoiar a luta das mulheres camponesas do Ramal de Xerém em defesa de suas terras; defender efetivamente os direitos da mulher operária, assegurados na Consolidação das Leis do Trabalho; combater por todos os meios a carestia da vida; agradecer, em ofício, à Câmara Municipal de Niterói a cessação de sua sede para a realização dos trabalhos.

A ASSEMBLÉIA

Os trabalhos da Assembléia decorreram em ambiente de indiscutível entusiasmo e vibração, com o recinto, todo o tempo, superlotado. Numerosas pessoas tiveram de ficar do lado de fora.

Após a palavra da sr. Paula de Souza Cheferino, primeira oradora, vários outros oradores se seguiram, entre eles a sr. Vênus dos Santos Nunes, que, depois de saudar os presentes, fez uma referência especial à situação das mulheres camponesas do ramal de Xerém, atualmente, expulsas de suas terras e obrigadas a morar, com seus maridos e filhos, em uma só casa, em São Bento.

Por sua vez, a camponesa Josefa Paulina da Silva mostrou que as constantes expulsões de camponesas por gileiros concorreram para o agravamento da carestia, pois, provocam diminuição da produção agrícola.

HOMENAGEM

Em meio aos discursos, um fato emocionante, que fez com que toda a assistência, de pé, prorrompesse em calorosos aplausos: a jovem camponesa Eunice Fureas (CONCLUI NA 2ª PAG.)

AS ELEIÇÕES E AS LUTAS DA CLASSE OPERÁRIA

A PRESENTE campanha eleitoral desenvolve-se nas condições de uma intensa e crescente luta dos trabalhadores brasileiros por aumento de salários, em defesa da liberdade e autonomia sindical, pela preservação das conquistas tão duramente obtidas pela classe operária. Nenhum dirigente político interessado na solução dos problemas que afligem o nosso povo pode deixar de saudar o fato de que, somente no Rio e em São Paulo, mais de um milhão de trabalhadores estejam empunhando em decidida luta por aumento de salários. Torna-se cada vez mais evidente que esta circunstância não pode ser isolada da campanha sucessória. Pelo contrário, a intensificação das lutas da classe operária impõe o seu cumulo à movimentação política.

A LUTA dos trabalhadores por melhores salários e condições de trabalho e existência mais humanas progride impetuosamente sob a bandeira da unidade. A coesão cada vez mais monolítica dos trabalhadores estimula e impulsiona todas as lutas populares, contribuindo decisivamente para pôr em ação camadas amplas e profundas do povo brasileiro. Assim se estabelece um quadro grandioso de ação unitária que já desborda das reivindicações econômicas e se eleva ao nível da ação política. Fruto dessa unidade é o Movimento Nacional Popular Trabalhista. Sinal convincente de sua força é a rapidez com que o MNPT se organiza em todo o país, dos bairros e locais de trabalho às cidades, regiões e Estados.

OS TRABALHADORES e as massas populares em luta por melhores dias vêem claramente que é possível modificar a atual situação, conquistar sensíveis melhoras, através das eleições do mês de outubro. É natural, portanto, que se interessem viva e profundamente pelo pleito. O desinteresse e indiferença existentes não um fato expressivo em relação aos candidatos, pois estes não conseguiram inspirar a indispensável confiança às massas. Como poderiam os trabalhadores, que se lançam à ação por dias melhores, manifestar seu apoio e entusiasmo por candidatos que, embora declarando-se favoráveis a tais ou quais reivindicações, se mantêm alheios à luta prática que se desenrola diante de seus olhos? A indiferença do eleitorado pelos candidatos é a resposta à indiferença com que estes se comportam diante da luta viva e candente do dia-a-dia.

Nestas lutas da classe operária, hoje como sempre, os comunistas ocupam seu posto de vanguarda e se empenham ao máximo, dia a dia, a serviço da causa da unidade, da organização e do esclarecimento dos trabalhadores. É impossível uma solução justa e satisfatória para os problemas que preocupam os trabalhadores sem o Partido Comunista, a revelia do Partido de Presé.

SOMENTE os comunistas, ao lado das forças patrióticas e democráticas, estão em condições de assegurar um apoio de massas, vigoroso e entusiasmado, capaz de garantir a eleição de um candidato. Onde estiverem os comunistas, lá estará a vitória.

DERROTADA NO GOLPE DA CÉDULA OFICIAL, A U.D.N. FAZ AMEAÇAS

A Câmara repeliu, ontem, a manobra que visava afastar o povo das eleições — O sr. Afonso Arinos esbraveja, afirmando que os udenistas irão às «últimas consequências»

POR 111 votos contra 97 a Câmara rejeitou ontem a chamada «cédula oficial», passando por cima das ameaças golpistas de certos generais reacionários com os quais a UDN procurou intimidar a maioria dos deputados.

DERROTA DOS GOLPISTAS — A «cédula oficial» faz parte do arsenal de manobras de sentido golpista através

do qual os políticos fracassados de 24 de agosto procuram complicar o processo eleitoral para afastar o povo das urnas. Sua instigação, a pretexto de «eliminar a fraude», iria exigir de cada eleitor o máximo de atenção, de cultura e de treinamento para votar nos candidatos de sua preferência. Sua rejeição pela Câmara e, assim, uma derrota das ma-

nobras golpistas e também da chantagem de golpe.

ARINOS AMEAÇA

Ainda na sessão de ontem, quando se votava a matéria, o sr. Afonso Arinos tentou reatir esta chantagem, afirmando que o seu partido — a UDN, «irá às últimas consequências», caso não fosse aprovada a cédula oficial. Chegaria mesmo a impugnar as eleições vindouras, por «fraude e corrupção». E nos corredores, comandados do sr. Arinos, faziam circular que a rejeição da «cédula oficial» poderia significar o fechamento do Parlamento.

A maioria do plenário, entretanto, repeliu as ameaças, o que serve para alertar os golpistas de que as forças políticas mais numerosas e preponderantes no país estão dispostas a garantir as eleições e a posse dos candidatos eleitos.

O sr. Gustavo Capanema, líder do PSD, transmitiu a orientação do Diretório Nacional do seu partido, pela rejeição da cédula. Finalmente o sr. Fernando Ferrari, embora dizendo-se pessoalmente partidário da instituição daquela providência eleitoral transmitiu também a diretiva da Comissão Executiva do PTB, pedindo aos seus filiados que votassem contra a cédula oficial, ressaltando os casos de conivência em contrário.

APROVADO O SUBSTITUTIVO

Falaram ainda diversos deputados, entre os quais o sr. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

MAIS CARESTIA COM A INSTRUÇÃO 118

Adotada pela SUMOC nova classificação para as mercadorias importáveis — Sigilo para os jornais

O CONSELHO da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) acaba de aprovar a instrução 118 que regula a reclassificação geral das mercadorias importáveis nas suas diversas categorias. Segundo as informações obtidas pela IMPRENSA POPULAR o ato da SUMOC já foi enviado ao «Diário Oficial» que deverá publicá-lo hoje ou amanhã. Em mais de 80 folhas datilografadas a Superintendência especifica as alterações

nas diversas categorias de importação.

SIGILO APENAS PARA OS JORNAIS

Os trabalhos da SUMOC que culminaram com o ato de ontem vem de há muito sendo realizados e estavam sendo cercados do maior sigilo. A própria notícia da aprovação da portaria 118 não foi fornecida aos jornais pelas repartições oficiais. O sigilo, contudo, foi dirigido unicamente visando

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Grandiosa Assembléia em Prol da Autonomia

Depois de amanhã, quinta-feira, dia 30, no Automóvel Clube — Ponto culminante da campanha pela liberdade política do D. F.

OS cariocas acorrerão em massa, na próxima quinta-feira, dia 30, no Automóvel Clube do Brasil, à assembléia popular em defesa da autonomia do Distrito Federal.

Trata-se de iniciativa da Comissão de Autonomia da Câmara Municipal, com a participação de delegações dos sindicatos, associações, clubes e entidades culturais, jornalistas e personalidades.

MOMENTO DECISIVO

Na assembléia de quinta-feira, quando se farão ouvir vários oradores, prosseguirão os debates em torno do problema autonomista, cuja solução constitui velho e profundo anelo do povo carioca, que, sendo o mais culto do país, não tem o direito de escolher os seus governantes, que lhe são impostos arbitrariamente, sempre atendendo a excusas injunções de caráter pessoal e subalternos compromissos políticos.

Realiza-se esse ato no momento mais oportuno, pois a 1ª de julho próximo será votada, pela segunda vez, a emenda constitucional que restabelece a autonomia, na Câmara dos Deputados, onde já foi vitoriosa pela expressiva vantagem de duzentos e onze votos contra onze. Esta assembléia se realizará, pois, no momento decisivo da campanha, será o seu ponto culminante.

LIBERDADE POLITICA E ADMINISTRATIVA

O Movimento Libertador da Terra Carioca e a União Autonomista Carioca convocam a todos os seus associados e convidam o povo em geral a comparecerem à assembléia de quinta-feira, fortalecendo as fileiras de todos os que se batem pela liberdade política e administrativa da cidade.

O Movimento dos Servidores Municipais Pró-Autonomia, através dos seus filiados, também estará presente à manifestação cívica do Automóvel Clube do Brasil.

Os problemas que afligem a população do Distrito Federal só podem ser resolvidos se os cariocas tiverem um governo de sua livre escolha, isto é, qualquer problema da cidade está intimamente ligado ao problema de sua autonomia.

A Comissão promotora da assembléia de depois de amanhã encarece, assim, a importância do que o ato e a necessidade imperiosa de que ele se transforme numa nova e empolgante manifestação em defesa da autonomia.

Fator Decisivo em 3 de Outubro: Unidade Política Dos Trabalhadores

Dirigentes sindicais marítimos respondem à enquete da IMPRENSA POPULAR — «Unidade em torno de um programa é a verdadeira unidade», declara o presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros

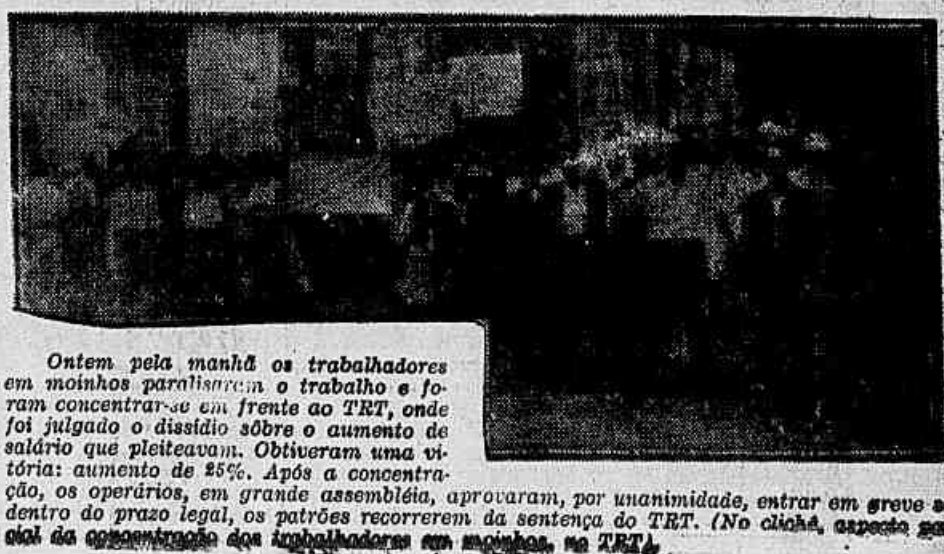
OUVINDO dirigentes sindicais em torno de enquete da mais palpitante atualidade, qual seja a participação e influência dos trabalhadores na decisão da batalha decisória, a nossa reportagem entrevistou dois dos mais destacados dirigentes sindicais e líderes marítimos: Pedro Fernandes, presidente do

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, primeiro-secretário da Federação Nacional dos Marinheiros, e Gerônimo da Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Talfelros, Panificadores e Culinários da Marinha Mercante.

Reproduzimos o questionário apresentado:

1 — Acha possível a unidade política dos trabalhadores em torno de um programa de defesa de seus interesses e reivindicações?

2 — Acha que o Programa do MNPT pode ser esse instrumento de unidade? (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Ontem pela manhã os trabalhadores em moínhos paralisaram o trabalho e foram concentrar-se em frente ao TRE, onde foi julgado o dissídio sobre o aumento de salário que pleiteavam. Obtiveram uma vitória: aumento de 25%. Após a concentração, os operários, em grande assembléia, aprovaram, por unanimidade, entrar em greve até dentro do prazo legal, os patrões recorrerem da sentença do TRE. (No clichê, aspecto geral da concentração dos trabalhadores em moínhos, na TETA.)

Paulo MOTTA LIMA

O GOVERNO em marcha...

Japonizado, com sua nobre e vogueana bengala suspirando saudades, Napoleão regressou anteontem de Tóquio. O festejado Judo de agosto volta de feliz temporada de nipônicas farras, disposto, como dizem seus auxiliares de mazzadeira, a prosseguir na mesma linha, isto é, na mesma falta de linha que marca sua triste situação à testa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A bem alimentada pelegama do Fundo Sindical, está na cara, povoua o Aeroporto Internacional do Galeão, onde recepcionou com efusões o velho "tigre" e a carnavalesca bengala que assessora o nomeado espadachim das madrugadas equívocas de Copacabana.

— Genro de peixe (um bem sabe nadar).

Um outro genro, dom Peço, contou que está envolvido em hipica negociata. Disse que a história não atinha.

Hoje, ainda carregando no corpo um resto da madrugada no Vogue e no Sacha's, Napoleão irá ter a Café. Vai ser uma beleza a conversa dos dois folhões. Coisa muito edificante. E apimentada, como costuma acontecer sempre que essa dupla do barulho se encontra. Um foi a Portugal. Outro fez turismo no Japão, onde não chegou para as cerejeiras. Garanto, pois conheço — e quem não conhece neste país — a bilófia craniânica do interino-golpista do Café, que ao final da conversa Café, intranquilo na banquetta presidencial, dirá em meio a uma gargalhada sul-coreana:

— É um pândego, Napoleão, um terrível pândego. E ainda por cima me voltas do Japão com as idéias atravessadas.

P.S. — Estou sendo informado, agora, que Napoleão passou a madrugada de domingo, data de seu regresso de Tóquio, bebendo no Sacha's e no Vogue. Na frente do primeiro, à espera do convívio Judo, durante horas e horas, até o clarear do dia, estava um automóvel chapa oficial, de placa número trinta e cinco, com um humilde chofer, funcionário do Ministério do Trabalho.

I. C.

Mais Carestia a Instrução 118

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

aos jornais de vez que se espera que grupos financeiros ligados ao governo realizem hoje (antes da publicação do Diário Oficial) manobras especulativas no leilão de divisas que lhes renderá milhões de cruzeiros.

MAIS CARESTIA

Embora não se possa enu-

merar concretamente quais os artigos importáveis que trocariam de categoria de acordo com a nova instrução sabe-se pelo critério que o governo de carestia e de esmoamento do povo do Café Filho vem adotando, que a regulamentação da 118 é dirigida no sentido de levar as mercadorias importá-

veis e essenciais para categorias mais altas, e de ágio muito maior. Com isto teremos uma alta espetacular de preços com profundas repercussões sobre todas as camadas da população, semelhante àquela provocada pelo aumento dos combustíveis líquidos.

P.R.T.; Benedito Francisco da Silva, presidente do Centro Pró-Melhoramento do Parque Proletário da Penha; sr. Mourão Filho, vereador pelo P.S.P.; Antonio de Azevedo Costa, operário; Manoel Messias, do Conselho Deliberativo do C.R.E.P. do I.A.P. da Penha; 6 delegados dos trabalhadores do Curume Carioca; 33 delegados dos metalúrgicos da Ferro Maleável; 3 delegados dos trabalhadores da Carrossarias Metropolitanas; 3 delegados dos metalúrgicos da Metalúrgica Ipiranga; 4 delegados dos moradores da Favela Baixa do Sapateiro; 9 delegados dos moradores do Morro do Jacaré; 7 delegados dos moradores do Conjunto Residencial do I.A.P. da Penha; 4 delegados dos moradores do Parque Proletário da Penha e 2 jovens, de Parada de Lucas, os estudantes Werley Linhares de Lima e Filipe Teixeira.

SHOW

Após a Convenção Leopoldina, os seus participantes assistiram a um animado show, no qual colaboraram conhecidos artistas do rádio à assistência que lotou completamente o salão do Círculo Central, aplaudiu calorosamente os diversos números do programa.

COMITE

Foi eleita a seguinte diretoria do Comitê Central do M.N.P.T. da Zona Leopoldina:

Dr. João Lopes, cirurgião dentista; Dr. Rubens Cardoso, suplente de vereador do P.S.P.; Osvaldo Bonavita, José Vicente Alves, dr. Cunha Mello, sr. Maria da Conceição Lobo, sr. Manoel Messias, sr. José Maria da Cruz, srs. Benedito Fran-

cisco da Silva, Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B., vereador Mourão Filho, Antonio de Azevedo Costa, dr. José Lustosa, Mario Mateus, secretário eleito do Sindicato dos Metalúrgicos, Ernesto Edmundo Pires, contabilista, Aldo Moraes Filho, estudante, e sra. Zadi, moradora no Parque Proletário da Penha.

DELEGADOS A CONVENÇÃO CARIOCA

Na mesma ocasião, foram escolhidos os delegados à próxima Convenção Carioca do M.N.P.T., em número de sessenta e cinco:

João Damasceno, presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados do Jacaré; dr. Cunha Mello, médico; sr. Osvaldo Bonavita, comerciante; sr. José Maria Cruz, diretor do Ginásio França Júnior; José Vicente Alves, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curume; sr. Maria da Conceição Lobo, presidente da União Feminina Pedro Ernesto-Ramos; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Francisco Agostinho, presidente do Centro dos Favelados do Morro do Alemão; Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B.; dr. José Lustosa, cirurgião dentista, suplente de vereador pelo

comitê de defesa da autonomia carioca e da eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina.

Outra resolução estabeleceu que o Comitê Central da Convenção Carioca do M.N.P.T. que apete ao Poder Legislativo no sentido de um seu pronunciamento em favor de eleições livres a 3 de outubro e contra qualquer tentação à Convenção Carioca que tivesse de golpear.

Igualmente, será proposta a manutenção da reforma da lei eleitoral, que, a pretensão de moralizar o voto, retira a milhares de brasileiros a possibilidade de votarem, e, do mesmo modo, que encerra sua reputação ao propósito de utilizar a emenda parlamentar para impedir a eleição direta do presidente da República, isto é, evitar que o novo eleito o futuro chefe do governo.

EMENDA AO PROGRAMA

Antes de adotadas essas resoluções, a Convenção debateu o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, sendo aprovada uma emenda para que constem do mesmo a obrigatoriedade e a gratuidade, também, do ensino secundário.

COMITÊ

Foi eleita a seguinte diretoria do Comitê Central do M.N.P.T. da Zona Leopoldina:

Dr. João Lopes, cirurgião dentista; Dr. Rubens Cardoso, suplente de vereador do P.S.P.; Osvaldo Bonavita, José Vicente Alves, dr. Cunha Mello, sr. Maria da Conceição Lobo, sr. Manoel Messias, sr. José Maria da Cruz, srs. Benedito Fran-

cisco da Silva, Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B., vereador Mourão Filho, Antonio de Azevedo Costa, dr. José Lustosa, Mario Mateus, secretário eleito do Sindicato dos Metalúrgicos, Ernesto Edmundo Pires, contabilista, Aldo Moraes Filho, estudante, e sra. Zadi, moradora no Parque Proletário da Penha.

DELEGADOS A CONVENÇÃO CARIOCA

Na mesma ocasião, foram escolhidos os delegados à próxima Convenção Carioca do M.N.P.T., em número de sessenta e cinco:

João Damasceno, presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados do Jacaré; dr. Cunha Mello, médico; sr. Osvaldo Bonavita, comerciante; sr. José Maria Cruz, diretor do Ginásio França Júnior; José Vicente Alves, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curume; sr. Maria da Conceição Lobo, presidente da União Feminina Pedro Ernesto-Ramos; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Francisco Agostinho, presidente do Centro dos Favelados do Morro do Alemão; Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B.; dr. José Lustosa, cirurgião dentista, suplente de vereador pelo

comitê de defesa da autonomia carioca e da eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina.

Outra resolução estabeleceu que o Comitê Central da Convenção Carioca do M.N.P.T. que apete ao Poder Legislativo no sentido de um seu pronunciamento em favor de eleições livres a 3 de outubro e contra qualquer tentação à Convenção Carioca que tivesse de golpear.

Igualmente, será proposta a manutenção da reforma da lei eleitoral, que, a pretensão de moralizar o voto, retira a milhares de brasileiros a possibilidade de votarem, e, do mesmo modo, que encerra sua reputação ao propósito de utilizar a emenda parlamentar para impedir a eleição direta do presidente da República, isto é, evitar que o novo eleito o futuro chefe do governo.

EMENDA AO PROGRAMA

Antes de adotadas essas resoluções, a Convenção debateu o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, sendo aprovada uma emenda para que constem do mesmo a obrigatoriedade e a gratuidade, também, do ensino secundário.

COMITÊ

Foi eleita a seguinte diretoria do Comitê Central do M.N.P.T. da Zona Leopoldina:

Dr. João Lopes, cirurgião dentista; Dr. Rubens Cardoso, suplente de vereador do P.S.P.; Osvaldo Bonavita, José Vicente Alves, dr. Cunha Mello, sr. Maria da Conceição Lobo, sr. Manoel Messias, sr. José Maria da Cruz, srs. Benedito Fran-

cisco da Silva, Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B., vereador Mourão Filho, Antonio de Azevedo Costa, dr. José Lustosa, Mario Mateus, secretário eleito do Sindicato dos Metalúrgicos, Ernesto Edmundo Pires, contabilista, Aldo Moraes Filho, estudante, e sra. Zadi, moradora no Parque Proletário da Penha.

DELEGADOS A CONVENÇÃO CARIOCA

Na mesma ocasião, foram escolhidos os delegados à próxima Convenção Carioca do M.N.P.T., em número de sessenta e cinco:

João Damasceno, presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados do Jacaré; dr. Cunha Mello, médico; sr. Osvaldo Bonavita, comerciante; sr. José Maria Cruz, diretor do Ginásio França Júnior; José Vicente Alves, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curume; sr. Maria da Conceição Lobo, presidente da União Feminina Pedro Ernesto-Ramos; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Francisco Agostinho, presidente do Centro dos Favelados do Morro do Alemão; Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B.; dr. José Lustosa, cirurgião dentista, suplente de vereador pelo

comitê de defesa da autonomia carioca e da eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina.

Outra resolução estabeleceu que o Comitê Central da Convenção Carioca do M.N.P.T. que apete ao Poder Legislativo no sentido de um seu pronunciamento em favor de eleições livres a 3 de outubro e contra qualquer tentação à Convenção Carioca que tivesse de golpear.

Igualmente, será proposta a manutenção da reforma da lei eleitoral, que, a pretensão de moralizar o voto, retira a milhares de brasileiros a possibilidade de votarem, e, do mesmo modo, que encerra sua reputação ao propósito de utilizar a emenda parlamentar para impedir a eleição direta do presidente da República, isto é, evitar que o novo eleito o futuro chefe do governo.

EMENDA AO PROGRAMA

Antes de adotadas essas resoluções, a Convenção debateu o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, sendo aprovada uma emenda para que constem do mesmo a obrigatoriedade e a gratuidade, também, do ensino secundário.

COMITÊ

Foi eleita a seguinte diretoria do Comitê Central do M.N.P.T. da Zona Leopoldina:

Dr. João Lopes, cirurgião dentista; Dr. Rubens Cardoso, suplente de vereador do P.S.P.; Osvaldo Bonavita, José Vicente Alves, dr. Cunha Mello, sr. Maria da Conceição Lobo, sr. Manoel Messias, sr. José Maria da Cruz, srs. Benedito Fran-

cisco da Silva, Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B., vereador Mourão Filho, Antonio de Azevedo Costa, dr. José Lustosa, Mario Mateus, secretário eleito do Sindicato dos Metalúrgicos, Ernesto Edmundo Pires, contabilista, Aldo Moraes Filho, estudante, e sra. Zadi, moradora no Parque Proletário da Penha.

DELEGADOS A CONVENÇÃO CARIOCA

Na mesma ocasião, foram escolhidos os delegados à próxima Convenção Carioca do M.N.P.T., em número de sessenta e cinco:

João Damasceno, presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados do Jacaré; dr. Cunha Mello, médico; sr. Osvaldo Bonavita, comerciante; sr. José Maria Cruz, diretor do Ginásio França Júnior; José Vicente Alves, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curume; sr. Maria da Conceição Lobo, presidente da União Feminina Pedro Ernesto-Ramos; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Francisco Agostinho, presidente do Centro dos Favelados do Morro do Alemão; Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B.; dr. José Lustosa, cirurgião dentista, suplente de vereador pelo

comitê de defesa da autonomia carioca e da eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina.

Outra resolução estabeleceu que o Comitê Central da Convenção Carioca do M.N.P.T. que apete ao Poder Legislativo no sentido de um seu pronunciamento em favor de eleições livres a 3 de outubro e contra qualquer tentação à Convenção Carioca que tivesse de golpear.

Igualmente, será proposta a manutenção da reforma da lei eleitoral, que, a pretensão de moralizar o voto, retira a milhares de brasileiros a possibilidade de votarem, e, do mesmo modo, que encerra sua reputação ao propósito de utilizar a emenda parlamentar para impedir a eleição direta do presidente da República, isto é, evitar que o novo eleito o futuro chefe do governo.

EMENDA AO PROGRAMA

Antes de adotadas essas resoluções, a Convenção debateu o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, sendo aprovada uma emenda para que constem do mesmo a obrigatoriedade e a gratuidade, também, do ensino secundário.

COMITÊ

Foi eleita a seguinte diretoria do Comitê Central do M.N.P.T. da Zona Leopoldina:

Dr. João Lopes, cirurgião dentista; Dr. Rubens Cardoso, suplente de vereador do P.S.P.; Osvaldo Bonavita, José Vicente Alves, dr. Cunha Mello, sr. Maria da Conceição Lobo, sr. Manoel Messias, sr. José Maria da Cruz, srs. Benedito Fran-

cisco da Silva, Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B., vereador Mourão Filho, Antonio de Azevedo Costa, dr. José Lustosa, Mario Mateus, secretário eleito do Sindicato dos Metalúrgicos, Ernesto Edmundo Pires, contabilista, Aldo Moraes Filho, estudante, e sra. Zadi, moradora no Parque Proletário da Penha.

DELEGADOS A CONVENÇÃO CARIOCA

Na mesma ocasião, foram escolhidos os delegados à próxima Convenção Carioca do M.N.P.T., em número de sessenta e cinco:

João Damasceno, presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados do Jacaré; dr. Cunha Mello, médico; sr. Osvaldo Bonavita, comerciante; sr. José Maria Cruz, diretor do Ginásio França Júnior; José Vicente Alves, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curume; sr. Maria da Conceição Lobo, presidente da União Feminina Pedro Ernesto-Ramos; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Francisco Agostinho, presidente do Centro dos Favelados do Morro do Alemão; Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B.; dr. José Lustosa, cirurgião dentista, suplente de vereador pelo

comitê de defesa da autonomia carioca e da eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina.

Outra resolução estabeleceu que o Comitê Central da Convenção Carioca do M.N.P.T. que apete ao Poder Legislativo no sentido de um seu pronunciamento em favor de eleições livres a 3 de outubro e contra qualquer tentação à Convenção Carioca que tivesse de golpear.

Igualmente, será proposta a manutenção da reforma da lei eleitoral, que, a pretensão de moralizar o voto, retira a milhares de brasileiros a possibilidade de votarem, e, do mesmo modo, que encerra sua reputação ao propósito de utilizar a emenda parlamentar para impedir a eleição direta do presidente da República, isto é, evitar que o novo eleito o futuro chefe do governo.

EMENDA AO PROGRAMA

Antes de adotadas essas resoluções, a Convenção debateu o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, sendo aprovada uma emenda para que constem do mesmo a obrigatoriedade e a gratuidade, também, do ensino secundário.

COMITÊ

Foi eleita a seguinte diretoria do Comitê Central do M.N.P.T. da Zona Leopoldina:

Dr. João Lopes, cirurgião dentista; Dr. Rubens Cardoso, suplente de vereador do P.S.P.; Osvaldo Bonavita, José Vicente Alves, dr. Cunha Mello, sr. Maria da Conceição Lobo, sr. Manoel Messias, sr. José Maria da Cruz, srs. Benedito Fran-

OS COMUNISTAS VAO AJUDAR Lino e Piza a Governar São Paulo

SAO PAULO, 27 (Do correspondente) — Os comunistas estão dispostos a ajudar Lino de Mattos e Vladimir Piza a administrar São Paulo, declarou o professor Calil Chade, ao agradecer a visita do vice-presidente desta capital ao escritório eleitoral dos deputados Rocha Mendes, Ralph Zumbano e Ariel Tomasini, um dos baluartes da memorável vitória popular de 22 de maio último.

Vladimir Piza demorou-se cerca de uma hora em palestra com quantos ali se encontravam, tendo sido saudado pelo prof. Enio Sandoval Peixoto. Nessa ocasião, afirmou o comunista de chapa de Lino de Mattos, ao destacar o papel reservado aos Conselhos Distritais, através dos quais o povo cooperará na solução dos problemas da cidade.

— Esta visita, portanto, não tem, para mim, o significado de uma busca de um apoio pré-eleitoral. Isto nunca aconteceu entre nós. Aqui obtive um apoio sem outra exigência que não a de servir ao povo e unicamente ao povo. Aqui estou para reafirmar que estamos munidos do mesmo espírito de camaradagem de sempre, para continuar a luta dentro dos mesmos princípios que nos uniu, para o bem do povo.

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calil Chade:

— O apoio que nós os comunistas demos a Lino de Mattos e Vladimir Piza não foi unicamente ao programa que apresentaram. Nós assim agimos, poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles. Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podiam ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiemo-nos em Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiemo-nos em patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes ao lado dos trabalhadores e do povo em diferentes ocasiões.

E esse nosso apoio, continua efetivo, na medida que cumprimos esse programa. E estamos dispostos a ajudá-los a fazer uma boa administração, ajudando-os a dar solução aos problemas da cidade e do povo. Os Conselhos Distritais serão a moeda propulsora dessa ajuda e dessa solução. Que seja esta visita uma das muitas visitas que nos ligará cada vez mais.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

3 — Acha que essa unidade política dos trabalhadores poderá desempenhar papel preponderante nesta fase de sucesso?

PROVA DA POSSIBILIDADE DE UNIDADE

Estas as respostas do presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros e diretor da Federação:

1 — Tanto é possível essa unidade, em torno de um programa de interesses e reivindicações coletivas da classe trabalhadora, que ela já se estrutura por todo o Brasil, tendo dada em São Paulo, por ocasião das eleições para prefeito e vice-prefeito, prova concreta de que é totalmente possível.

2 — Não há dúvida de que o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, por conter as reivindicações mais imediatas e sentidas dos trabalhadores brasileiros aparece como o instrumento dessa unidade, unidade de que, tudo indica, será emanada e fortalecida sempre, ainda depois de passada a campanha eleitoral em que nos encontramos.

3 — Não tenho dúvida em afirmar que essa unidade, em torno de um programa, no caso o Programa do MNPT, há de ter influência decisiva no pleito de 3 de outubro. Os candidatos que aspiram à Presidência da República terão, pela primeira vez, diante de si um eleitorado que não se deixará mais enganar por promessas de campanha eleitoral, mas que tem força bastante para exigir compromissos claros e fiscalizar o cumprimento dos compromissos feitos.

CHEFE DA NAÇÃO ESCOLHIDO COM ACERTO E PATRIOTISMO

O sr. Gerson da Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Tálfeiros, respondeu da seguinte forma:

R — É possível. Podemos os trabalhadores de todas as categorias se unir para a defesa de seus direitos, mormente quando nós, trabalhadores, estamos perdendo os direitos anteriormente adquiridos.

R — Sim. O Programa do

de falar, limitando-se a balbuciar o seu agradecimento.

APELO

Em seu discurso o vereador Afonso Celso Nogueira afirmou que «as mulheres não podem admitir que todo o fruto do seu labor e de sua dor seja tragado em um momento pela guelra». E, em nome da Liga da Emancipação Nacional, apresentou congratulações a todos os presentes.

Muitos outros oradores ainda se fizeram ouvir. O deputado Irineu José de Souza denunciou a situação de penúria do nosso povo e, particularmente, da infância, quando que, anualmente, verbas astronômicas são destinadas aos gastos militares.

A seguir, a sra. Glória Braga leu e explicou o apelo das mães japonesas, sua luta em defesa da paz, e a necessidade de coleta do maior número possível de assinaturas contra a deflagração de uma terceira guerra mundial.

O deputado Geraldo Reis, por sua vez, hipotecou todo o apoio à Assembleia Nacional de Mães e ao Congresso Mundial de Mães.

PRESENTES

Entre a grande assistência da Assembleia Fluminense de Mães, achavam-se presentes, constituindo a mesa diretora dos trabalhos, a sra. Irene Wanderley, presidente da Associação Feminina Fluminense, sras. Lídia da Cunha e Anita Grabiels, representantes da Federação de Mulheres do Brasil, deputados Geraldo Reis e Irineu José de Souza, vereador Afonso Celso Nogueira, representante da Liga da Emancipação Nacional, sr. José Ramos, representante do M. N. P. T., Rafael Francisco de Almeida, presidente do Sindicato dos Padeiros, José Gonçalves, presidente do Sindicato dos Vidreiros, Abelardo de Oliveira Schaffner, representante da Associação dos Lavradores Fluminenses, os secretários dos Sindicatos dos têxteis e dos barbeiros.

Estiveram presentes, ainda, delegações de Nilópolis, Macaé, Nova Iguaçu, Niterói, São Gonçalo, Magé, Cachoeira do Macacu, Duque de Caxias, União dos Campesões de Xerem, Comissões de Mães do Icarai, representantes dos Departamentos

de Mães do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem e Sindicato dos Tálfeiros, Culinários e Panificadores Marítimos.

O presidente da Comissão de Autonomia, ao se referir às manifestações de apoio que vem recebendo, frisou que os gestos dos sindicatos de trabalhadores vêm revelando que vive e palpita nos corações dos operários cari-

ocas o anseio pela autonomia.

A luta pela causa autonomista, prosseguiu dizendo o vereador Levi Neves, já saiu dos gabinetes e dos entendimentos com parlamentares para ganhar as ruas, os sindicatos, os clubes, as ligas, as associações e entidades de funcionalismo municipal, recreativas e esportivas.

Os trabalhadores através de seus sindicatos prestam integral apoio à causa pela liberdade política e administrativa da terra carioca.

Os trabalhadores cariocas manifestam-se continuamente favoráveis à autonomia do Distrito Federal — declarou na sessão de ontem do legislativo municipal, o vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, referindo-se à próxima sessão de sexta-feira da Câmara Federal — ocasião em que será votada em segunda discussão a emenda que liberta política e administrativa a terra carioca. É sabido que a emenda autonomista exige maioria de dois terços para aprovação.

Três sindicatos de grande importância prestaram apoio ontem à Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal. São os seguintes: o Sindicato dos Batedores das ruas pela causa autonomista, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Bóias, Pelos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem e Sindicato dos Tálfeiros, Culinários e Panificadores Marítimos.

O presidente da Comissão de Autonomia, ao se referir às manifestações de apoio que vem recebendo, frisou que os gestos dos sindicatos de trabalhadores vêm revelando que vive e palpita nos corações dos operários cari-

ocas o anseio pela autonomia.

A luta pela causa autonomista, prosseguiu dizendo o vereador Levi Neves, já saiu dos gabinetes e dos entendimentos com parlamentares para ganhar as ruas, os sindicatos, os clubes, as ligas, as associações e entidades de funcionalismo municipal, recreativas e esportivas.

Os trabalhadores através de seus sindicatos prestam integral apoio à causa pela liberdade política e administrativa da terra carioca.

Os trabalhadores cariocas manifestam-se continuamente favoráveis à autonomia do Distrito Federal — declarou na sessão de ontem do legislativo municipal, o vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, referindo-se à próxima sessão de sexta-feira da Câmara Federal — ocasião em que será votada em segunda discussão a emenda que liberta política e administrativa a terra carioca. É sabido que a emenda autonomista exige maioria de dois terços para aprovação.

Três sindicatos de grande importância prestaram apoio ontem à Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal. São os seguintes: o Sindicato dos Batedores das ruas pela causa autonomista, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Bóias, Pelos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem e Sindicato dos Tálfeiros, Culinários e Panificadores Marítimos.

O presidente da Comissão de Autonomia, ao se referir às manifestações de apoio que vem recebendo, frisou que os gestos dos sindicatos de trabalhadores vêm revelando que vive e palpita nos corações dos operários cari-

ocas o anseio pela autonomia.

A luta pela causa autonomista, prosseguiu dizendo o vereador Levi Neves, já saiu dos gabinetes e dos entendimentos com parlamentares para ganhar as ruas, os sindicatos, os clubes, as ligas, as associações e entidades de funcionalismo municipal, recreativas e esportivas.

Os trabalhadores através de seus sindicatos prestam integral apoio à causa pela liberdade política e administrativa da terra carioca.

Os trabalhadores cariocas manifestam-se continuamente favoráveis à autonomia do Distrito Federal — declarou na sessão de ontem do legislativo municipal, o vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, referindo-se à próxima sessão de sexta-feira da Câmara Federal — ocasião em que será votada em segunda discussão a emenda que liberta política e administrativa a terra carioca. É sabido que a emenda autonomista exige maioria de dois terços para aprovação.

Três sindicatos de grande importância prestaram apoio ontem à Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal. São os seguintes: o Sindicato dos Batedores das ruas pela causa autonomista, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Bóias, Pelos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem e Sindicato dos Tálfeiros, Culinários e Panificadores Marítimos.

O presidente da Comissão de Autonomia, ao se referir às manifestações de apoio que vem recebendo, frisou que os gestos dos sindicatos de trabalhadores vêm revelando que vive e palpita nos corações dos operários cari-

ocas o anseio pela autonomia.

A luta pela causa autonomista, prosseguiu dizendo o vereador Levi Neves, já saiu dos gabinetes e dos entendimentos com parlamentares para ganhar as ruas, os sindicatos, os clubes, as ligas, as associações e entidades de funcionalismo municipal, recreativas e esportivas.

Os trabalhadores através de seus sindicatos prestam integral apoio à causa pela liberdade política e administrativa da terra carioca.

Os trabalhadores cariocas manifestam-se continuamente favoráveis à autonomia do Distrito Federal — declarou na sessão de ontem do legislativo municipal, o vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, referindo-se à próxima sessão de sexta-feira da Câmara Federal — ocasião em que será votada em segunda discussão a emenda que liberta política e administrativa a terra carioca. É sabido que a emenda autonomista exige maioria de dois terços para aprovação.

Três sindicatos de grande importância prestaram apoio ontem à Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal. São os seguintes: o Sindicato dos Batedores das ruas pela causa autonomista, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Bóias, Pelos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem e Sindicato dos Tálfeiros, Culinários e Panificadores Marítimos.

O presidente da Comissão de Autonomia, ao se referir às manifestações de apoio que vem recebendo, frisou que os gestos dos sindicatos de trabalhadores vêm revelando que vive e palpita nos corações dos operários cari-

ocas o anseio pela autonomia.

A luta pela causa autonomista, prosseguiu dizendo o vereador Levi Neves, já saiu dos gabinetes e dos entendimentos com parlamentares para ganhar as ruas, os sindicatos, os clubes, as ligas, as associações e entidades de funcionalismo municipal, recreativas e esportivas.

Os trabalhadores através de seus sindicatos prestam integral apoio à causa pela liberdade política e administrativa da terra carioca.

Os trabalhadores cariocas manifestam-se continuamente favoráveis à autonomia do Distrito Federal — declarou na sessão de ontem do legislativo municipal, o vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, referindo-se à próxima sessão de sexta-feira da Câmara Federal — ocasião em que será votada em segunda discussão a emenda que liberta política e administrativa a terra carioca. É sabido que a emenda autonomista exige maioria de dois terços para aprovação.

Três sindicatos de grande importância prestaram apoio ontem à Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal. São os seguintes: o Sindicato dos Batedores das ruas pela causa autonomista, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Bóias, Pelos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem e Sindicato dos Tálfeiros, Culinários e Panificadores Marítimos.

O presidente da Comissão de Autonomia, ao se referir às manifestações de apoio que vem recebendo, frisou que os gestos dos sindicatos de trabalhadores vêm revelando que vive e palpita nos corações dos operários cari-

ocas o anseio pela autonomia.

A luta pela causa autonomista, prosseguiu dizendo o vereador Levi Neves, já saiu dos gabinetes e dos entendimentos com parlamentares para ganhar as ruas, os sindicatos, os clubes, as ligas, as associações e entidades de funcionalismo municipal, recreativas e esportivas.

Os trabalhadores através de seus sindicatos prestam integral apoio à causa pela liberdade política e administrativa da terra carioca.

Os trabalhadores cariocas manifestam-se continuamente favoráveis à autonomia do Distrito Federal — declarou na sessão de ontem do legislativo municipal, o vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, referindo-se à próxima sessão de sexta-feira da Câmara Federal — ocasião em que será votada em segunda discussão a emenda que liberta política e administrativa a terra carioca. É sabido que a emenda autonomista exige maioria de dois terços para aprovação.

Três sindicatos de grande importância prestaram apoio ontem à Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal. São os seguintes: o Sindicato dos Batedores das ruas pela causa autonomista, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Bóias, Pelos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem e Sindicato dos Tálfeiros, Culinários e Panificadores Marítimos.

O presidente da Comissão de Autonomia, ao se referir às manifestações de apoio que vem recebendo, frisou que os gestos dos sindicatos de trabalhadores vêm revelando que vive e palpita nos corações dos operários cari-

ocas o anseio pela autonomia.

A luta pela causa autonomista, prosseguiu dizendo o vereador Levi Neves, já saiu dos gabinetes e dos entendimentos com parlamentares para ganhar as ruas, os sindicatos, os clubes, as ligas, as associações

CONTINUA A SABOTAGEM À ENERGIA DE PAULO AFONSO

UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ: AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS LUTANDO PELA PAZ

CURSO DE COLETORES — JOVENS, OS CAMPEÕES — COM PERNA DE PAU E TUDO — VÃO REUNIR-SE OS TRABALHADORES DA LIGHT

Se você é partidário da paz, deve conhecer como porque foram deflagradas as duas guerras mundiais de 1914 e 1939, o número de vítimas, as cidades destruídas, os armamentos empregados. E o que seria uma guerra mundial, com os recursos modernos das armas atômicas e termonucleares.

Jovens, os Campeões

OS JOVENS, pelo balanço dos números de assinaturas coletadas, que o Movimento Carioca Pela Paz está fazendo, colocam-se, desde já, em primeiro lugar. E se continuarem neste ritmo até o final, evidentemente serão consagrados campeões.

Outro, porém, parece ser o pensamento das mulheres, que, segundo dizem, estão dispostas a coletar quantidades de assinaturas até o desconhecimento... Será? Elas dizem que sim e nós outros esperamos o resultado.

Convocação: Light e Penha

O MOVIMENTO Carioca pela Paz convoca todos os partidários da paz da Light e da Penha para uma importante reunião, que será feita em sua sede, na Rua 13 de Maio, 13 — 12º andar, na próxima sexta-feira, às 18 horas. A finalidade é organizar um comando-monstro de coleta de assinaturas no Apelo de Viena, no próximo domingo, dia 3.

Ama a Paz e a Alegria

O COMANDISTA contava, visivelmente aborrecido, que vários jovens faltaram ao comando de domingo último, no Morro da Liberdade.

— Bô! Quer ver o que vão dizer!

Desabafou. Mais calmo, narrou um fato curioso, que o deixou entusiasmado:

— Abordei um jovem, que subiu o morro com um vi-

professores e colegas, inscrevendo-se no Curso de Coletores, que o Movimento Carioca pela Paz iniciará no próximo mês. Já, portanto, hoje mesmo, fazer sua inscrição. O prazo encerra-se a no próximo dia 30.

O curso consistirá de cinco aulas, a primeira das quais sobre a origem e efeitos das duas guerras mundiais. Na segunda, serão históricos

os movimentos dos povos em defesa da paz, porque não foi possível impedir a guerra de 1939, porque fracassou a Liga das Nações. Também será destacada a importância da C.N.U. e do Movimento Mundial dos Partidários da Paz.

Uma oportunidade para você ampliar os seus conhecimentos e melhor armar-se para a coleta de assinaturas no Apelo de Viena.

Com Perna de Pau e Tudo

ENTRE os que faltaram ao comando de domingo, está Conceição. Sua

presença, no entanto, era esperada, pois seria sua "viração" definitiva. Quer dizer: a prova de que havia mesmo perdido a paciência com a paz, e não a alegria.

Restou-lhe, agora, uma satisfação pública, que nada mais é que sua presença no comando de domingo próximo. Esperamos que ela concorde com todos nós.

Esta a reclamação que vários jovens partidários da paz fizeram, ontem, em nossa redação.

Levantada com o esforço técnico e financeiro dos brasileiros, tendo sido nela investidos até hoje cerca de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros, a Usina de Paulo Afonso, esperança de recuperação econômica do Nordeste, não teve ainda possibilidade de atender às finalidades para que foi construída.

A perspectiva da energia barata para a indústria e iluminação, permanece alpendrada, embora as turbinas produtoras de força elétrica já estejam girando, transformando em eletricidade o enorme potencial energético das águas do Rio São Francisco.

E por que esta situação não foi ainda tornada realidade? Exclusivamente porque entre a eletricidade gerada em Paulo Afonso e o imenso campo de sua aplicação, está enquistado um traste norte-americano, a Electric Bond and Share Co., que se chama Pernambuco Tramways, ou Elétrica da Bahia, ou Nordeste do Brasil, ou Rio Grande do Norte, apenas 1/6 DA ENERGIA NECESSÁRIA À RECIFE.

Pernambuco é um Estado

OS AMERICANOS DA BOND AND SHARE PROLONGAM O RACIONAMENTO, A DESPEITO DA FRANCA PRODUÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO — DE 180 MIL KW, SOMENTE 40 MIL SÃO DISTRIBUÍDOS — PERMANECE A SITUAÇÃO DEFICITÁRIA DO RECIFE E SALVADOR — AS POPULAÇÕES NORDESTINAS EXIGEM A LIBERTAÇÃO DA ENERGIA DE PAULA AFONSO, DAS GARRAS DO TRUSTE INAQUE

RECIFE, junho (Correspondência especial) — A despeito dos 180 mil quilowatts, que é a capacidade atual de produção da Usina Hidrelétrica do São Francisco, em funcionamento, vive esta cidade no mesmo regime deficitário de energia elétrica que a vem oprimindo desde longa data.

Devido ao fato de que a energia elétrica é produzida em todo o Estado, existem apenas 3.329 estabelecimentos fabris, quando São Paulo possui para mais de 40 mil fábricas.

Dos 90 municípios em que se divide o Estado, em mais da metade — 48 municípios — o consumo da energia elétrica para fins industriais é igual a zero, e muitos deles não têm sequer serviço regular de fornecimento de eletricidade para iluminação.

A cidade de Recife está submetida à Bond and Share, desde 1913, quando foi assinado o seu primeiro contrato, substituindo a Fielden Brothers.

Deve-se assinalar que este primeiro contrato foi substituído pelo sr. Eugênio Gudin, na qualidade de representante do truste, tanto naquela época como atualmente, prestativo teste-de-ferro dos imperialistas norte-americanos.

Enquanto tal aconteceu, os jornais anunciavam que, dos 180 mil kw produzidos em Paulo Afonso, somente 40 mil — menos da quarta parte — estão sendo distribuídos, numa autêntica sabotagem ao empreendimento estatal.

E é evidente que tal acontece, não porque lhes falte campo de aplicação. Muito ao contrário, todo o sertão nordestino aguarda há muito tempo a energia de Paulo Afonso como uma providência redentora. As férteis terras do Nordeste, assoladas periodicamente pelas terríveis secas, estão à espera das obras de irrigação, dela dependentes Os industriais de todo o país voltam seus olhos para as excepcionais condições

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 27 (AFP) — Os líderes da Associação Nacional para o progresso dos homens de cor (N.A.A.C.P.) prestaram juramento de obter a igualdade incondicional dos direitos civis para todos os cidadãos dos Estados Unidos, na data de 1º de janeiro de 1963, que assinará o 100º aniversário da declaração de emancipação dos escravos, do Presidente Abraham Lincoln.

ACORDAMOS segunda-feira com mais uma pérola literária do sr. João Neves da Fontoura nos jornais.

Em compensação, lá estava também o retrato da belíssima e suave Emília, a nova «miss Brasil», o que nos deu ânimo para continuar a leitura dos jornais. O sr. João Neves pode fazer frases à vontade.

ENTRE os melhores romancistas brasileiros, o sr. Tristão de Athayde citou anteontem, no «Diário de Notícias», os escritores Graciliano Ramos e Jorge Amado.

Não é somente o sr. Tristão de Athayde quem pensa assim. Também é a opinião da nova «miss Brasil», que, além da beleza, mostra ainda que possui inteligência e bom gosto. O crítico literário do «Diário de Notícias» está em boa companhia.

DE São Francisco nos chegam estas declarações do representante dos Estados Unidos na ONU, sr. Cabot Lodge:

«Se soubéssemos, há dez anos, o que sabemos hoje a respeito da União Soviética, duvido que esse país houvesse ingressado no seio das Nações Unidas.»

Resistimos a um trocadilho fácil

De então para cá a Tramways nada mais fez que meter para os Estados Unidos seus polposos lucros (no período de dez anos, 1930-1940, subiram a 80 milhões e 400 mil cruzeiros, na parte confessada), sem se preocupar com o crescimento das necessidades da população.

E hoje em dia, temos o seguinte quadro: para uma potência exigida de cerca de 100 mil kw, a Tramways apresenta uma capacidade de fornecimento de apenas 17 mil. O tremendo desequilíbrio é amortecido à custa de um drástico racionamento, com o estabelecimento de cotas mínimas para os consumidores, muitas para os que ultrapassam.

«Fudo com o pleno assentimento do governo estadual. As indústrias que não podem sofrer a exigência natural do crescimento, sob pena de desaparecerem, são obrigadas a produzir energia própria, com vultuosíssimas despesas. Hoje em dia, a capacidade desses geradores particulares iguala-se à potência das usinas do truste.

AUTÊNTICA SABOTAGEM À HIDRELÉTRICA DO S. FRANCISCO

Enquanto tal aconteceu, os jornais anunciavam que, dos 180 mil kw produzidos em Paulo Afonso, somente 40 mil — menos da quarta parte — estão sendo distribuídos, numa autêntica sabotagem ao empreendimento estatal.

E é evidente que tal acontece, não porque lhes falte campo de aplicação. Muito ao contrário, todo o sertão nordestino aguarda há muito tempo a energia de Paulo Afonso como uma providência redentora. As férteis terras do Nordeste, assoladas periodicamente pelas terríveis secas, estão à espera das obras de irrigação, dela dependentes Os industriais de todo o país voltam seus olhos para as excepcionais condições

de suas Colônias de Férias; regulamentando o exercício do Magistério Superior da Marinha.

A CABEÇA DA O.N.U.

A requisição do deputado Bruzzi Mendonça a primeira parte da sessão de hoje será destinada à comemoração do 10º aniversário da Carta das Nações Unidas.

HOMENAGEM AOS 5 DE JULHO

A requisição do sr. Mário Paímério foi aprovada que a primeira parte da sessão de hoje de 5 de julho será dedicada à comemoração dos dois movimentos tenentistas de 1922 e 1924, que aniversariam naquela data.

NAO HAVERÁ SESSÃO

Atendendo a um requerimento do sr. Arruda Câmara,

na não haverá sessão amanhã, feriado religioso consagrado a S. Pedro.

TROFÉUS DA GUERRA DO PARAGUAI

O sr. Dioclécio Duarte apresentou um projeto de lei determinando que o governo promova o levantamento de todos os objetos que se encontram nos museus nacionais como troféus de guerra de 1865-1870 contra o Paraguai, e providencie no sentido de devolver aqueles pais os referidos troféus.

Determina ainda o projeto que a entrega dos mesmos seja feita em solenidade que traduza em sentimentos de paz, afeto e concordância que sempre inspiraram o povo brasileiro.

Na sessão de ontem, os vereadores, por unanimidade, tomaram duas decisões contrárias à Light. Em terceira discussão (discussão final), foi

aprovado o projeto 1.334, que impede companhias do grupo Light de vender imóveis reversíveis ao patrimônio municipal, 500 milhões de cruzeiros.

Ainda unanimemente, foi aprovado um requerimento contra a Cia. Carrs, Luz e Força (Light), reclamando, através do Departamento de Concessões, que sejam reparados os danos causados por inúmeros veículos. O requerimento de autoria do sr. Waldemar Viana, foi considerado pelos vereadores que faltaram a respeito como quase um voto de protesto contra a Light.

CONTRA A COFAP

O plenário aceitou um voto de protesto, também proposto pelo sr. Waldemar Viana, contra a direção da COFAP e seu presidente, Américo Pacheco de Carvalho, pelas constantes majorações de preços de gêneros e utilidades.

O sr. Alvaro Dias prosseguiu na série de discursos que vem fazendo sobre o abastecimento de leite do Distrito Federal, frisando que o leite bebido pelo carioca é o pior do mundo.

PROJETO DOS PRACINHAS

O projeto 1.002, que considera estáveis os servidores municipais que participaram de operações de guerra durante o último conflito mundial, entrou em discussão, mas foi considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça. Contra os pracinhas votaram os sr. Frederico Tróvão, José Romero e Gladstone Chaves de Melo. Apesar disso, a sra. Lígia Bastos, autora do projeto, requereu que a matéria fosse submetida às Comissões Reunidas.

Os Comités de Apoio ao MNPT do Distrito Federal entraram na fase de preparação intensa da Convenção Carioca, que se reunirá proximamente nesta Capital. Milhares de delegados eleitos

nas empresas e nos bairros, representarão a grande frente política de unidade popular e trabalhista por um candidato à Presidência da República que, adotando o Programa do Movimento Nacional

Popular Trabalhista, mereça o apoio dos trabalhadores.

NOVOS DELEGADOS ELEITOS

O Comitê de Apoio ao MNPT do Morro do Jumento realizou domingo último concorrida assembleia para a eleição de delegados à Convenção Carioca.

Estiveram presentes mais de 60 moradores do Morro, que debateram o Programa do MNPT, abordando em cada um de seus pontos suas reivindicações locais. Presidiu os trabalhos, representando a Comissão Executiva do Distrito Federal do MNPT, o sr. Alacirino Tavares, presidente da União dos Operários Municipais.

Foram eleitos 7 delegados, que representarão o Comitê na Convenção Carioca.

Durante todo o dia de domingo funcionou um alto-falante, convidando os moradores do morro para a assembleia e transmitindo trechos do Programa do MNPT.

Nesse mesmo dia, à tarde, o Comitê de Apoio ao MNPT do Conjunto Residencial dos Marítimos, em Tomaz Coelho, realizava a sua assembleia de eleição de delegados à Convenção Carioca. Presidiu os trabalhos o líder marítimo Emílio Bonfante, estando presentes, participando da mesa, índios marítimos e dirigentes sindicais marítimos, inclusive da Federação Nacional dos Marítimos.

Ao debate do Programa seguiu-se a eleição de 11 delegados à Convenção Carioca do MNPT.

ANTÔNIO BULHOES

ções da repila para a instalação de novas indústrias. Os produtores do litoral querem expandir seus negócios.

A energia, fruto do labor e da técnica dos brasileiros, produzida a custa do dinheiro do nosso povo, está a sua disposição. Mas os americanos, interessados no assalto à nossa indústria, ajudados pelo atual governo, na sinistra tarefa de reduzir nosso país ao estágio de economia agropastoril ou mineradora, impedem que essa energia chegue em quantidade suficiente aos locais a que se destina.

OBEDECE O GOVERNO A IMPOSIÇÃO INAQUE

Atendendo a uma exigência do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para a concessão de um empréstimo, o governo decidiu entregar criminosa e ilegalmente a energia da Hidrelétrica do São Francisco à distribuição da Bond and Share.

O resultado é o que se vê. Sob o pretexto de diferença de cotação, problema técnico de facilição e pouco dependência da solução, a Tramways mantém a força nas portas de Recife e não a distribui na medida necessária. O mesmo repete-se em Salvador, à espera de uma plotagem, maloragem de tarifas na base da produção das suas usinas termoeletricas, para vender a eletricidade de Paulo Afonso, racionada e com lucros enormes.

Tal situação precisa ser modificada segundo exigem os interesses da Nação e reclamam os mais diferentes setores da população, sacrificada pela indevida intervenção dos norte-americanos.

Uma das causas do grande entusiasmo que vem despertando o Congresso de Salvação do Nordeste, em todos os Estados da região está no fato que esse conclave dá expressão conjunta ao justo anseio de suas populações: a emancipação das subsidiárias da Bond and Share e a libertação, para o Brasil, da eletricidade de Paulo Afonso.

com o nome do sr. Cabot, trocadilho que, além do mais, não exprimiria o nosso pensamento. Mas por onde andaria agora esse perfeito idiota se há dez anos atrás não existisse a União Soviética? Bem, o sr. Cabot Lodge, não temos dúvida, viveria muito melhor num mundo dominado pelo nazismo. Desgraçadamente, para ele e seu grupo, isto não pôde nem pode ser, justamente porque há dez anos já existia a União Soviética. Daí a raiva do sr. Lodge.

NA opinião do sr. Dulles, o general Eisenhower não permaneceria mais de uma semana em Genebra, durante o próximo encontro dos chefes de Estado da União Soviética, Inglaterra, Estados Unidos e França.

Começa cedo, como vemos, a sabotagem àquela importante conferência, que os povos do mundo inteiro aguardam em confiante expectativa.

Acontece, porém, que a opinião pública mundial e o povo norte-americano anseiam por um entendimento entre as grandes potências, pelo afastamento do perigo de guerra, pelo estabelecimento de uma paz duradoura, e vêm na Conferência de Genebra um passo importante nesse caminho.

O sr. Foster Dulles não comanda os acontecimentos.

ANTÔNIO BULHOES

DENÚNCIA DAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS CONTRA OS TRABALHADORES EM MOINHOS

Três diretores e oito associados do sindicato arbitrariamente presos por beaguins policiais — Protestou o deputado Bruzzi Mendonça — Homenagem à Carta da O. N. U. e ao 5 de Julho

Câmara Federal

O deputado Bruzzi Mendonça protestou contra as violências de que estão sendo vítimas operários da indústria de trigo, milho, massas alimentícias desta capital, cujo sindicato está praticamente cercado por policiais armados, para tal arbitrariedade.

Comunicou o representante carioca que recebeu a visita de uma comissão daqueles trabalhadores, os quais lhe fizeram a denúncia acima, acrescentando que três tesoureiros do Sindicato e mais oito associados foram violentamente presos ontem de manhã, pelos beaguins policiais. O sr. Bruzzi, depois de erguer seu protesto contra tais atentados às liberdades democráticas, hipotetizou que a solidariedade daqueles trabalhadores, pedindo providências ao ministro da Justiça no sentido de que seja resguardada a Constituição.

MENSAGEM

Foram lidas no expediente da sessão de ontem três Mensagens do Poder Executivo encunhando os seguintes projetos de lei: concedendo isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e imposto de consumo aos materiais destinados às usinas da Companhia Aços Especiais de Itabira; abrindo crédito especial para restituição aos Sindicatos dos Empregados das Empresas do Grupo Light, Rio e S. Paulo, de importância aplicada na instalação da Colônia Agrícola Modelo, em Papacelis, Estado do Rio, e que deveria ser entregue aos mesmos Sindicatos para a instalação

de suas Colônias de Férias; regulamentando o exercício do Magistério Superior da Marinha.

A CABEÇA DA O.N.U.

A requisição do deputado Bruzzi Mendonça a primeira parte da sessão de hoje será destinada à comemoração do 10º aniversário da Carta das Nações Unidas.

HOMENAGEM AOS 5 DE JULHO

A requisição do sr. Mário Paímério foi aprovada que a primeira parte da sessão de hoje de 5 de julho será dedicada à comemoração dos dois movimentos tenentistas de 1922 e 1924, que aniversariam naquela data.

NAO HAVERÁ SESSÃO

Atendendo a um requerimento do sr. Arruda Câmara,

na não haverá sessão amanhã, feriado religioso consagrado a S. Pedro.

TROFÉUS DA GUERRA DO PARAGUAI

O sr. Dioclécio Duarte apresentou um projeto de lei determinando que o governo promova o levantamento de todos os objetos que se encontram nos museus nacionais como troféus de guerra de 1865-1870 contra o Paraguai, e providencie no sentido de devolver aqueles pais os referidos troféus.

Determina ainda o projeto que a entrega dos mesmos seja feita em solenidade que traduza em sentimentos de paz, afeto e concordância que sempre inspiraram o povo brasileiro.

Na sessão de ontem, os vereadores, por unanimidade, tomaram duas decisões contrárias à Light. Em terceira discussão (discussão final), foi

aprovado o projeto 1.334, que impede companhias do grupo Light de vender imóveis reversíveis ao patrimônio municipal, 500 milhões de cruzeiros.

Ainda unanimemente, foi aprovado um requerimento contra a Cia. Carrs, Luz e Força (Light), reclamando, através do Departamento de Concessões, que sejam reparados os danos causados por inúmeros veículos. O requerimento de autoria do sr. Waldemar Viana, foi considerado pelos vereadores que faltaram a respeito como quase um voto de protesto contra a Light.

CONTRA A COFAP

O plenário aceitou um voto de protesto, também proposto pelo sr. Waldemar Viana, contra a direção da COFAP e seu presidente, Américo Pacheco de Carvalho, pelas constantes majorações de preços de gêneros e utilidades.

O sr. Alvaro Dias prosseguiu na série de discursos que vem fazendo sobre o abastecimento de leite do Distrito Federal, frisando que o leite bebido pelo carioca é o pior do mundo.

PROJETO DOS PRACINHAS

O projeto 1.002, que considera estáveis os servidores municipais que participaram de operações de guerra durante o último conflito mundial, entrou em discussão, mas foi considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça. Contra os pracinhas votaram os sr. Frederico Tróvão, José Romero e Gladstone Chaves de Melo. Apesar disso, a sra. Lígia Bastos, autora do projeto, requereu que a matéria fosse submetida às Comissões Reunidas.

Os Comités de Apoio ao MNPT do Distrito Federal entraram na fase de preparação intensa da Convenção Carioca, que se reunirá proximamente nesta Capital. Milhares de delegados eleitos

nas empresas e nos bairros, representarão a grande frente política de unidade popular e trabalhista por um candidato à Presidência da República que, adotando o Programa do Movimento Nacional

Popular Trabalhista, mereça o apoio dos trabalhadores.

NOVOS DELEGADOS ELEITOS

O Comitê de Apoio ao MNPT do Morro do Jumento realizou domingo último concorrida assembleia para a eleição de delegados à Convenção Carioca.

Estiveram presentes mais de 60 moradores do Morro, que debateram o Programa do MNPT, abordando em cada um de seus pontos suas reivindicações locais. Presidiu os trabalhos, representando a Comissão Executiva do Distrito Federal do MNPT, o sr. Alacirino Tavares, presidente da União dos Operários Municipais.

Foram eleitos 7 delegados, que representarão o Comitê na Convenção Carioca.

Durante todo o dia de domingo funcionou um alto-falante, convidando os moradores do morro para a assembleia e transmitindo trechos do Programa do MNPT.

Nesse mesmo dia, à tarde, o Comitê de Apoio ao MNPT do Conjunto Residencial dos Marítimos, em Tomaz Coelho, realizava a sua assembleia de eleição de delegados à Convenção Carioca. Presidiu os trabalhos o líder marítimo Emílio Bonfante, estando presentes, participando da mesa, índios marítimos e dirigentes sindicais marítimos, inclusive da Federação Nacional dos Marítimos.

Ao debate do Programa seguiu-se a eleição de 11 delegados à Convenção Carioca do MNPT.

ANTÔNIO BULHOES

ADVERTÊNCIA DOS CIRCULOS DE NEGOCIOS

A QUESTÃO das relações diplomáticas, comerciais e culturais com a União Soviética é hoje uma bandeira das mais amplas camadas do povo brasileiro, incluindo os círculos industriais e comerciais, que procuram uma saída para suas presentes dificuldades. Assim o reconhece anteontem o «Diário Carioca», escrevendo que alguns setores das classes conservadoras tomaram, agora, o caso (das relações comerciais) sob sua alçada e são os maiores interessados em que estas relações sejam resabelecidas através dos canais competentes sem mais subterfúgios ou sutilezas. Esses setores, acrescenta o matutino, constituem o grosso dos grandes grupos econômicos do país.

A mesma nota transcreve um comentário do boletim «A Marcha dos Negócios», publicação do Consórcio Brasileiro de Investimentos (grupo Nelson Mendes Caldeira), no qual é vivamente criticada a atitude do governo no tocante ao restabelecimento das relações com a União Soviética e democracias populares. Mostra o boletim a inconsistência do argumento da incompatibilidade de regimes, e faz ver que o restabelecimento de relações é necessário e indispensável, dizendo textualmente:

«O restabelecimento do comércio com a Europa Oriental representa fator da maior importância para o progresso econômico nacional e, por esse motivo, impedir a sua realização constitui um crime contra a economia nacional e caberá um processo de responsabilidade às autoridades que tenham em não permitir o reinício dessas relações comerciais.

A tal respeito já se manifestaram favoravelmente as entidades de classe do comércio e da indústria paulista, bem como a Assembleia Legislativa do nosso Estado faz representação direta às autoridades federais sobre o assunto.

Al está a questão colocada em seus justos termos: é criminoso o governo que sabota dessa maneira os mais altos interesses nacionais. E aí se encerra também uma advertência aos candidatos à Presidência da República. Não se pode conceber uma plataforma aceitável para o povo que não inclua, como um dos seus pontos essenciais, o intercâmbio comercial com os países do socialismo.

Núcleo da Liga

Fundado em

Queimados

Em Queimados, no Estado do Rio, realizou-se, no domingo último, com a presença aproximada de cem pessoas, um ato público em que o Capitão Orlando Maio, representante da Liga da Emancipação Nacional, pronunciou uma palestra sobre o Acordo Atômico, mostrando a necessidade de todos se pronunciarem contra mais esse tratado antipatriótico e se organizarem para fortalecer a Liga.

N.º 1.º reunião, fizeram uso da palavra o operário de construção civil Rubem Rolim, ex-novo do núcleo da Tijuca do M.N.P.T., dando seu apoio à Liga e assinando o caráter político-partidário do M.N.P.T. e o vereador Nilton Dias Teixeira, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que se colocou à disposição da Liga naquela Câmara.

No ocasião, foi organizado o Núcleo de Queimados da Liga da Emancipação

N.º 2.º reunião, fizeram uso da palavra o operário de construção civil Rubem Rolim, ex-novo do núcleo da Tijuca do M.N.P.T., dando seu apoio à Liga e assinando o caráter político-partidário do M.N.P.T. e o vereador Nilton Dias Teixeira, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que se colocou à disposição da Liga naquela Câmara.

No ocasião, foi organizado o Núcleo de Queimados da Liga da Emancipação

N.º 3.º reunião, fizeram uso da palavra o operário de construção civil Rubem Rolim, ex-novo do núcleo da Tijuca do M.N.P.T., dando seu apoio à Liga e assinando o caráter político-partidário do M.N.P.T. e o vereador Nilton Dias Teixeira, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que se colocou à disposição da Liga naquela Câmara.

No ocasião, foi organizado o Núcleo de Queimados da Liga da Emancipação

N.º 4.º reunião, fizeram uso da palavra o operário de construção civil Rubem Rolim, ex-novo do núcleo da Tijuca do M.N.P.T., dando seu apoio à Liga e assinando o caráter político-partidário do M.N.P.T. e o vereador Nilton Dias Teixeira, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que se colocou à disposição da Liga naquela Câmara.

No ocasião, foi organizado o Núcleo de Queimados da Liga da Emancipação

N.º 5.º reunião, fizeram uso da palavra o operário de construção civil Rubem Rolim, ex-novo do núcleo da Tijuca do M.N.P.T., dando seu apoio à Liga e assinando o caráter político-partidário do M.N.P.T. e o vereador Nilton Dias Teixeira, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que se colocou à disposição da Liga naquela Câmara.

No ocasião, foi organizado o Núcleo de Queimados da Liga da Emancipação

N.º 6.º reunião, fizeram uso da palavra o operário de construção civil Rubem Rolim, ex-novo do núcleo da Tijuca do M.N.P.T., dando seu apoio à Liga e assinando o caráter político-partidário do M.N.P.T. e o vereador Nilton Dias Teixeira, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que se colocou à disposição da Liga naquela Câmara.

No ocasião, foi organizado o Núcleo de Queimados da Liga da Emancipação

N.º 7.º reunião, fizeram uso da palavra o operário de construção civil Rubem Rolim, ex-novo do núcleo da Tijuca do M.N.P.T., dando seu apoio à Liga e assinando o caráter político-partidário do M.N.P.T. e o vereador Nilton Dias Teixeira, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que se colocou à disposição da Liga naquela Câmara.

No ocasião, foi organizado o Núcleo de Queimados da Liga da Emancipação

LEI APROVADA CONTRA A NEGOCIATA DOS BENS REVERSÍVEIS

Protestam os vereadores contra a COFAP — Periga o projeto dos pracinhas

Novo Golpe do Imperialismo Contra a Cultura Nacional

DESMASOARADA PELOS EDITORES A MANOBRAS DO GOVERNO CAFÉ FILHO — O QUE REPRESENTARIA PARA ESCRITORES E EDITORES A IMPORTAÇÃO, LIVRE DE DIREITOS, DE TRADUÇÕES FEITAS EM PORTUGAL — PROMESSA DE CAFÉ FILHO A SALAZAR — O QUE É, NA PRÁTICA, O "PRINCÍPIO DE RECIPROCIDADE" EM QUE O GOVERNO CAFÉ FILHO APOIA O GOLPE

Mais uma vez volta-se diretamente contra os interesses da cultura nacional o governo do sr. Café Filho. Desta vez o golpe é dirigido através da pretendida modificação da redação do inciso nº 7 da lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953, tornando extensiva as traduções feitas e publicadas em Portugal as facilidades de importação para o mercado brasileiro. Livre de licença de importação e taxas alfandegárias. O sr. Café Filho, na mensagem presidencial sobre o assunto enviada ao Congresso Nacional (tomou o número 167-85) invoca, em defesa da medida, o critério de reciprocidade.

Esta é a forma assumida pela nova tentativa do atual governo de limitar ainda mais a expansão de nossa cultura. Um golpe terrível que, se sancionado pelo Congresso, teria consequências tais como a liquidação, na prática, da indústria editorial brasileira; incrementação e daria mesmo livre curso à circulação das tendências cosmopolitas e outras, deturpadoras de nossa cultura e em particular, de nossa literatura; causaria sérios prejuízos aos autores nacionais, cujas possibilidades de edição se reduziram enormemente; permitiria aos imperialistas norte-americanos fazer o "dumping" em nosso mercado interno do livro, tentativa frustrada diversas vezes devido aos protestos dos escritores e editores; bastaria citar o caso da Pocket Book, por volta de 1947. MEDIDA PREPARATORIA DO GOVERNO CAFÉ

Antes mesmo do envio da sua mensagem ao Congresso, o sr. Café Filho procurou tomar, na prática, medidas que tornassem ali-

das mais propícias a importação de livros traduzidos publicados em Portugal. Assim é que, no fidejamento esquema cambial adotado pelo governo, os atos sobre o dólar para a importação de livros estrangeiros foram aumentados de 10 para 25 cruzeiros, o que torna proibitiva a importação de livros de qualquer país para o nosso. Assim, as traduções feitas em Portugal e enviadas ao nosso país, com entrada livre de quaisquer onus, teriam um vasto campo.

A LEI NEGADA NA PRÁTICA

Em janeiro passado, reunidos em seu Congresso, os editores brasileiros trataram, entre outros problemas, da burla sistemática à lei que nos referimos e, segundo a qual é permitida a entrada no país, sem pagamento de direitos alfandegários, de livros de autores estrangeiros, impressos em Portugal. Constataram os editores brasileiros que na prática se verifica a entrada, em nosso país, com tais facilidades, de pequeno número de livros traduzidos em Portugal, como sendo de autores portugueses. Resolveram os editores que a burla assumisse maiores proporções e chegassem a constituir um grave prejuízo às suas atividades, ela seria denunciada exigindo-se o rigoroso cumprimento da lei. Vemos, assim, que através de seus órgãos competentes, o governo Café já vinha pondo em prática uma medida contrária à cultura nacional e que a negada expressamente por lei.

O DEDO DO IMPERIALISMO

Na raiz da monstruosa mensagem presidencial ao Congresso está o Imperialismo norte-americano. Como dissemos, em sua política de completa dominação de nossos países, os imperialistas norte-americanos buscam, continuamente, liquidar a nossa indústria editorial e controlar o mercado brasileiro do livro. Suas tentativas têm sido frustradas até agora. Já falamos na luta vitoriosa

O Governo Americano Mantém no Cárcere o Cientista, Sabendo-o Inocente

O Juri desqualificou uma testemunha-chave do processo contra Morton Sobell — Condenado por testemunhas já acusadas de perjúrio

NOVA IORQUE, junho (Correspondência especial) — Harry Gold, testemunha da acusação, considerada como necessária ligação para condenação dos Rosenberg e do cientista Morton Sobell, vem de ser desqualificado pelo Juri.

Em Dayton, Ohio, ontem, dia 18, um Juri rejeitou as histórias do espionagem de liberdade a Benjamin Smilg, engenheiro que era julgado por perjúrio. Gold funcionou no processo como principal testemunha da acusação, tendo acusado Smilg de mentir ao afirmar que não sabia da condição de espionagem de Gold.

O advogado de defesa de Smilg conseguiu descreditar Gold com provas contrárias, tendo acusado Smilg de mentir ao afirmar que não sabia da condição de espionagem de Gold.

Coluna Dos Estados

A ASSEMBLÉIA DE GOIÁS PEDE A REFORMA AGRÁRIA

GOIÂNIA, 27 (IP) — Vinte deputados — a maioria da Assembléia Legislativa — assinaram uma memorial, exigindo a Reforma Agrária, nas bases propostas pela União dos Lavradores e Trabalhadores do Brasil. São eles: do PSD — Benedito Ariaga, Pinheiro do Abreu, Nelson Siqueira, Celestino Filho (presidente da Assembléia Legislativa), Venerando de Freitas Borges, Wilson da Paixão; da UDN — Antônio de Oliveira, Ary Demóstenes, Moraes Neto, Waldyr Quintal, Wilmar Guimarães, Francisco de Brito; do PSP — Gabriel Guimarães, Joviano Bincon, Mendonça Neto, Paulo Malheiros; do PTB — Almerinda Arantes, Almir Turiso, Clotário de Freitas.

O deputado Francisco de Brito apresentou, numa das últimas sessões, um requerimento de apoio da Assembléia à Campanha pela Reforma Agrária, em que diz textualmente: «A Reforma Agrária possibilitará a criação de um poderoso mercado interno; sem o qual será difícil pensar em industrialização do país». O requerimento foi aprovado.

GOIÁS:

Sequestrada a Espôsa do Camponês

Revoltantes violências do governador José Ludovico contra os posseiros de Formoso — Diversos soldados já desertaram para não servir aos interesses dos grileiros e latifundiários — Responsabilizado o governador pela Câmara Municipal de Goiânia

GOIÂNIA, 27 (Especial) — Policiais e jagunços, enviados pelo governador José Ludovico para clacinar os posseiros de Formoso, e, assim, atender aos interesses dos latifundiários e dos grileiros, prenderam e levaram para local ignorado a esposa do lavrador José Firmino. As notícias sobre o seu paradeiro são as mais desencontradas, temendo-se, por isso, pela sua vida.

Assim procedem os homens do governador, que, orientados pessoalmente pelos srs. Iraci Gomes e Camargo Júnior, ambos policiais, tentam expulsar os posseiros das terras que lavram para entregá-las aos grileiros.

CHOQUES

Os posseiros, porém, registram de armas na mão. Travaram-se já diversos encontros armados com policiais e jagunços, vários dos

PERNAMBUCO:

Violência Contra a Imprensa

RECIFE, 25 (IP) — A polícia do sr. Cordeiro de Farias, em desrespeito às garantias constitucionais, continua cercado ostensivamente as oficinas do jornal popular «Folha do Povo». Dias atrás, o operário gráfico Inácio José dos Santos fazia entrega de encomendas gráficas aos seus destinatários, quando foi violentamente abordado por dois tiras,

O APELO DA SRA. SOBELL

Em sua carta ao Presidente Eisenhower, a Sra. Sobell, catada de 11 do corrente, a sr. Sobell diz que jamais qualquer testemunha declararia ter seu espólio dado ou recebido algum material secreto que a única testemunha cujas declarações levam à condenação de seu marido é um conhecido perjuro e que cinco outras testemunhas da acusação no mesmo processo cometeram perjúrio, conforme agora ficou provado.

«Estas afirmações podem ser comprovadas nos autos do processo e nos outros documentos que vieram à luz após o julgamento», escreveu a sr. Sobell ao Presidente Eisenhower, acrescentando: «Esta nova evidência prova de maneira conclusiva que não apenas seis das testemunhas de acusação cometeram perjúrio durante o julgamento, como também provam que, desde o início, o meu espólio foi privado de todos os direitos que a lei lhe garante. Em primeiro lugar, ele foi brutalmente raptado quando se encontrava no México. Sua detenção, encarceramento, condenação e sentença foram caracterizados como vingança coercitiva».

Em conclusão ao seu apelo, a sr. Sobell escreveu ao Presidente Eisenhower: «Nosso país tem uma tradição de justiça e misericórdia. O mundo inteiro saudará com alegria a libertação de quem já sofreu tanto injustamente. Que os dias de infâmia do sofrimento terminem para nós. Em seus muros o Presidente tem o poder que nos devolve à nossa vida».

PROTESTOS

Enquanto isto, avolumam-se os protestos, já agora, partidos dos mais diversos setores da opinião pública, contra as violências de que são vítimas os posseiros. Dias atrás, a Câmara Municipal desta capital, atendendo ao requerimento do vereador Haroldo de Brito, aprovou, por unanimidade, uma moção em que responsabiliza o governo do sr. José Ludovico pelo que possa advir de sua atitude, e exige a imediata retirada dos policiais e jagunços de Formoso.

Resenha FLUMINENSE

REUNIU-SE A ABDE FLUMINENSE

NITERÓI — Reuniram-se sábado último a Diretoria e o Conselho Fiscal da Seção Fluminense da ABDE, na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, sob a presidência do poeta Gêr Camargo. A reunião teve por objetivo elaborar um plano de trabalho para o próximo trimestre, tendo ficado assentada a realização, todas as segundas-feiras, às 21 horas, de uma atividade social, como palestras, conferências, sessões cinematográficas, etc. (Da Sucursal)

Divulgando o Programa do M.N.P.T.

NITERÓI — O Comitê de apelo ao MNPT do Morro do Serrão, recentemente estruturado, está desenvolvendo internamente o trabalho de divulgação do programa do Movimento. Já distribuiu mais de 500 exemplares do mesmo.

E' a seguinte a diretoria desse Comitê: Presidente — Mário Rodrigues, Secretário — Djalma R. A. Filho; Tesoureiro — José Tarquinio.

"O CONSTRUTOR"

JOSE ARRUDA ALENCAR, construtor licenciado do nº 150.782, aceita contratos de construções proletárias ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadam betuminoso, muralha de arri-mo em alvenaria ou em concreto armado. Tratar pelo tel. 30-5894. Rua Filomena Nunes, 693. Olaria.

U ANAURY LA DO SOBRADO ESTÁ MALUO

Aproveite as crises de loucura de ANAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricolina branca Cr\$ 150,00. Rua da Alameda 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

ÚLTIMAS NOVIDADES EM FRANCÊS

ALBUNS E LIVROS DE ARTE

JEAN ADHEMAR — Daumier Cr\$ 900,00
JEAN ADHEMAR — Le musée idéal de la Peinture 800,00
MARCO VALSECCHI — La Peinture, Venetian 1.100,00
EMILE TILMANS — Fables de France 1.400,00
P. RAMBAUD — L'Inde images divines 480,00
JEAN PAUL SARTRE — D'une Chine à l'autre 540,00
TIBAR MENDES — Aux Pays de la Museon 360,00
LABOUSSE — Littérature Française (3 vols.) 1.170,00
GENERAL WEIGAND — Histoire de l'Armée Française 540,00
SKIRA — Picasso — Renoir — Gauguin — Cézanne — Matisse — Van Gogh (cndn) 300,00
GERNARD HAZAN — Dictionnaire de Peinture Moderne 600,00
AUGUSTE PINNARD — Au Fond des Mers en Balnéothérapie 220,00
PIERRE TAILLALL — Seine 400,00
MICHEL HUET — Les Hommes de la Danse 500,00
SAMUEL — Trésor de l'Egypte 480,00
JEAN HUGO — Voyage à Moscou et Leningrad 240,00

ASSUNTOS DIVERSOS

JEAN EFFEL — Le Ecole Paternelle (Infantile) Cr\$ 100,00
JEAN EFFEL — La création de l'homme 150,00
V. KARNINSKI — Structure Sociale et Politique de l'URSS 40,00
GEORGES SADOUL — Le Cinema 40,00
G. L. DUCET — Utilisation Biennale des Engrais 40,00
M. BROCHARD — Reproduction des Bovins 40,00
JEAN FONTEINE — Droit et Justice en URSS 20,00
I. MITCHOURINE — Evénements Chéistes 200,00
EARL MARK — Miroir de la Philosophie 50,00
F. ENGELS — Etudes sur «Le Capital» 50,00
PIERRE GEORGE — Les Démocraties Populaires 50,00
GEORGES POLITZER — Principes Fondamentaux de Philosophie 180,00
F. ENGELS — Anti — Dialectique 150,00
ROGES GARAUDY — L'Eglise, le Communisme et les Chrétiens 70,00
ELSA TROLET — Matisse 100,00
MARIUS MAGNIEN — Au pays de Mao-Tse-Tung 120,00
MARK et ENGELS — Etudes Philosophiques 50,00
G. DIMITROV — L'Etat et la Vie Sociale 100,00
G. DIMITROV — Deuxième Choix 50,00

E OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBLEJOJA

Apuração do Concurso da Rainha dos Trabalhadores de Niterói e São Gonçalo

Realizou-se domingo último, mais uma apuração no Concurso Rainha dos Trabalhadores de Niterói e São Gonçalo, que apresentou o seguinte resultado: 1º lugar — Silfene (têxtil) 700 votos; 2º — Arlete (comercial) 300; 3º — Durvalina (têxtil) 200; Zile (têxtil) 200; Renée (têxtil) 200; Rosinete (metalúrgica) 150; Marieta (vendedor) 133. Surgiu agora mais uma candidata: a Pericollona Rocha, representando os trabalhadores do campo. FESTA DE ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

PARENTE DE FILINTO MULLER EX-CHEFE E POLICIAL DO S.E.R.V.E. QUER VOLTAR A PERSEGUIR OPERÁRIOS

Cresce o movimento de repulsa entre os trabalhadores do SERVE contra a propala da volta do perseguidor Ozeas Müller. Esse indivíduo, quando chefe do Serviço moveu as mais brutais e arbitrárias iniquidades contra os trabalhadores, por quem era, justamente odiado. Desrespeitando as leis e os direitos dos trabalhadores esse chefe cometia a mais feroz perseguição contra os mesmos, inclusive de matando muitos, injustamente.

A sua demissão foi, inclusive pedida em assembleia do Sindicato dos Carris, que nesse sentido se dirigiu à direção do SERVE. Todavia, a sua demissão só se efetivou depois que a empresa constatou que Ozeas, usando de desonestidade e má-fé, me-

Absurda Proibição na Frota de Petroleiros

A Frota Nacional de Petroleiros vem obrigando o pessoal da guarnição a realizar trabalhos que não são de sua alçada. Entretanto, a fim de evitar que essas e outras irregularidades sejam constatadas pelo Sindicato dos Marinheiros e de outras categorias, a direção da Frota de Petroleiros recusa-se a permitir que qualquer membro da diretoria daquele Sindicato compareça à bordo. Exige que os entendimentos entre o sindicato e

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Benjamin Constant, 385 (Niterói)

CONVITE

O SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO, tem a grata satisfação de CONVIDAR aos seus associados e dignas famílias, para a solenidade da POSSE de sua nova Diretoria eleita para o biênio 1955-57, a realizar-se nesta sede social, em 2 de julho do ano em curso, às 17 horas, bem como para o animado BAILE que terá início às 22 horas.

Atenciosamente,
Niterói, 23 de Junho de 1955.

(Ass.) JOAO FERNANDES p. Secretário.

ESPETÁCULOS DE HOJE

| | | |
|---|---|--|
| CINELANDIA CAPITOLIO — Sessões passatempo INÍCIO — «O sol brilha na imensidão» MÉTRO — «O vale dos Reis» ODON — «Odo que não perdona» PALACIO — «Camélia sem volta» PATHE — «Nero e Messalina» REX — «O grande circo» RIVOLI — «Notas de circo» VITÓRIA — «Nas asas da fama» | OLINDA — «Tarzan dos selvagens» TIJUCA — «Asas da fama» | VAZ LOBO — «O proscrito» |
| BARRIOS AVENIDA — «Camélia sem volta» BANDEIRA — «Vam-piro negro» CATUMIL — «Intriga em Paris» CAXAMIL — «Sinfonia de uma cidade» ESTACIO DE SA — «O sangue de Roma» FLUMINENSE — «A noite é nossa» HIDROCO LOHO — «Tarzan e os selvagens» MAJACANA — «Camélia sem volta» MARIANA — «Mistério do Rio» NATAL — «Luiza da Ribalta» REAL — «Cavaleiro misterioso» S. JERONIMO — «Changal, cidade de sonhos» SANTA ALICE — «O grande fotógrafo» TANDEADE — «Luz grande» VILA ISABEL — «Nero e Messalina» Vale da esperança | CENTRAL AGUA SANTA — «Maria Antonieta» ALPHA — «Na senda do crime» ABOLICA — «Odo que não perdona» BAHONESA — «O romance de minha vida» BANDEIRANTES — «Um grilo no pântano» ASTORIA — «Tarzan e os selvagens» BELMAR — «Torren-te de ódio» BENTO RIBEIRO — «Sedosa infâmia» CAMPO GRANDE — «O monstro do mar» COLASU — «Coração de leão» GUARACI — «Episódio noturno» INFERNO — «Coração de leão» ILIANA — «A mulher que não pecou» M. D. R. E. I. A — «Três gaúchos» MAMBA — «Mistérios de Tanager» MASCOTE — «Tarzan e os selvagens» MEIEIR — «Deserto atroz» MODERNO-BANGU — «Guerra da família» M. BONITA — «Torren-te de ódio» MONTE CASSEL — «Asas da fama» NOVO HORIZONTE — «Brigada gloriosa» PADRÃO — «Mistérios de Tanager» PALACIO STA. CRUZ — «Encarcerados» PARATOP — «Nero e Messalina» PILAR — «Está com você» PROGRESSO — «Vi-ver é lutar» REALENGO — «Changal, cidade de sonhos» RIDAN — «Assassinato a sangue frio» SANTA CRUZ — «O Deus da morte» S. GERALDO — «A dama de negro» | LEOPOLDINA BRAZ DE PINA — «Tormenta de ódio» HONORÉ — «Odo que não perdona» LEOPOLDINA — «O grande fotógrafo» MAJACANA — «Nero e Messalina» ORIENTE — «Marechal» PAIÃO — «Obrigado doutor» PENHA — «Agora sou tua» RAMOS — «Cavaleiro da palmeira» IGSARIO — «24 horas na vida de uma mulher» SANTA CECILIA — «Frustração» SANTA HELENA — «Naufraque do Titanic» S. PEDRO — «Ilusão do coração de leão» |
| CINEAC THIANON Sessões passatempo COLONIAL — «Tarzan e os selvagens» FLORIANO — «Odo que não perdona» IDEAL — «Amel um vencedor» IRIS — «Assassinato a sangue frio» MEIEIR — «Odo que não perdona» PRESIDENTE — «Nero e Messalina» PRINCE — «Tarzan e os selvagens» RIO BRANCO — «Nero e Messalina» S. JOSE — «Odo que não perdona» | ZONA SUL ALVORADA — «A noite é nossa» ART-PALACIO — «Nero e Messalina» ASTORIA — «Tarzan e os selvagens» BELMAR — «Torren-te de ódio» BENTO RIBEIRO — «Sedosa infâmia» CAMPO GRANDE — «O monstro do mar» COLASU — «Coração de leão» GUARACI — «Episódio noturno» INFERNO — «Coração de leão» ILIANA — «A mulher que não pecou» M. D. R. E. I. A — «Três gaúchos» MAMBA — «Mistérios de Tanager» MASCOTE — «Tarzan e os selvagens» MEIEIR — «Deserto atroz» MODERNO-BANGU — «Guerra da família» M. BONITA — «Torren-te de ódio» MONTE CASSEL — «Asas da fama» NOVO HORIZONTE — «Brigada gloriosa» PADRÃO — «Mistérios de Tanager» PALACIO STA. CRUZ — «Encarcerados» PARATOP — «Nero e Messalina» PILAR — «Está com você» PROGRESSO — «Vi-ver é lutar» REALENGO — «Changal, cidade de sonhos» RIDAN — «Assassinato a sangue frio» SANTA CRUZ — «O Deus da morte» S. GERALDO — «A dama de negro» | GOVERNADOR GUARABU — «A ponte de gelo» JARDIM — «A volta à ilha do tesouro» |
| NITERÓI CENTRAL — «Ilusão do coração de leão» ICARAI — «O grande fotógrafo» IMPERIAL — «Avião nos navegantes» PAZ — «Odo que não perdona» PALACE — «A outra face do homem» | PETROPOLIS CAPITOLIO — «Odo que não perdona» S. PEDRO — «Assassinato a sangue frio» PETROPOLIS — «Atos do divórcio» SANTA TERESA — «O gênio da paizão» | NOVA IGUAÇU IGUAÇU — «Torren-te de ódio» |
| TRES RIOS REX — «A quadrilha dos Dalton» | NILÓPOLIS IMPERIAL — «Capitão Scarlett» S. GONCALO | MUTUA — «Turbinha» |
| VOLTA REDONDA AVENIDA — «Tormenta de ódio» SANTA CECILIA — «Frustração» S. PEDRO — «Ilusão do coração de leão» | VILA MARI GLORIA — «Estátua de carne» | |

APÊLO CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opor-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação».

Assine este apelo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à sede do Movimento Carlica dos Partidários da Paz — Av. 13 de Maio, 13 — 12º andar — sala 1.215 — Edifício Municipal.

ASSINATURAS

.....

NO TEATRO GINASTICO

RESERVAS: Tel.: 42-4090
HOJE

«O Profundo Mar Azul»

De Terence Rattgan. Trad. de Tatti de Moraes. No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Mauricio Barroso, Paulo Autran

Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

Os comunistas participarão das próximas eleições?

— Quais são atualmente as principais tarefas políticas do Partido?

— Quais são as tarefas sindicais dos comunistas?

Conheça as respostas a essas perguntas, lendo

PROBLEMAS Nº 65

Entrevista de Luiz Carlos Prestes, sobre as eleições presidenciais.

A situação atual e as tarefas dos comunistas — Diógenes Arruda.

Unir e organizar a classe operária — Carlos Marighella

e outros importantes trabalhos teóricos

NUM PEQUENO VOLUME TUDO O QUE VOCÊ DESEJA SABER SOBRE POLÍTICA

EM TODAS AS BANCAS

CADA NOVA EXPERIÊNCIA COM A BOMBA H MAIS AUMENTA O PERIGO PARA A HUMANIDADE

LONDRES, 27 (AFP) — «Nem a primeira geração nem mesmo a segunda devem temer os efeitos hereditários das radiações atômicas, mas somente a partir da terceira geração», declarou o número de julho da revista médica «Family Doctor», sob a assinatura do dr. Roger Pilkington, geneticista e antropologista. O doutor Pilkington fez numerosas experiências com a drosophila, ou mosca do vinagre, cujas gerações se sucedem muito rapidamente. Observou o geneticista que, depois de expor um certo número de indivíduos às radiações, não observava anomalia alguma nas duas gerações que se seguiram, mas, a partir da terceira geração, começavam a surgir os acidentes, agravando-se mais de geração em geração: tumores, deformações dos membros, dos olhos, esterilidade, etc.

Acrescentou o dr. Pilkington que cada nova experiência com a bomba de hidrogênio aumenta o risco total, o que não pode ser considerado com levandade.

Polônia e Índia Assinam A Declaração da Coexistência Pacífica

REVELA NEHRU, EM ENTREVISTA AOS JORNALISTAS DE VIENA, QUE OS AMERICANOS POEM EM PERIGO OS ACORDOS DE GENEBRA SOBRE A INDOCHINA

NOVA DELHI, 27 (AFP) — Em comunicado conjunto, publicado simultaneamente em Varsóvia e Nova Delhi, terminada a visita de Nehru à capital polonesa, os chefes dos governos indiano e polonês, declaram que eles aceitam os cinco princípios

definidos anteriormente no que concerne às relações entre os Estados, e que se guiarão por eles em suas relações mútuas.

Os dois primeiros princípios, acrescenta o comunicado, se interessam sobre a situação na Índia-China, e nas novas dificuldades que surgiram nos Estados da Índia-China no que concerne à aplicação dos acordos de Ginebra. Afirma, ademais, a necessidade de aplicar plenamente esses acordos.

ENTREVISTA DE NEHRU

VIENA, 27 (AFP) — Surgiram dificuldades a respeito das trocas preliminares de pontos de vista que deveriam ocorrer entre os dias 20 de julho entre o sul e o norte do Vietnã. Ainda não foram empreendidas quaisquer demarques e estamos preocupados a respeito desses assuntos», declarou o primeiro-ministro indiano Jawaharlal Nehru em entrevista concedida à imprensa.

Prosseguir o primeiro-ministro: «Se nada for feito antes daquela data o Acordo de Ginebra poderá ficar em perigo. Por outro lado surgiram dificuldades a respeito do acordo de assistência militar entre o Camboja e os Estados Unidos». «Apresenta-se realmente a questão de saber se está, conforme ou não com os Acordos de Ginebra», declarou Nehru dando esclarecimentos a respeito da declaração que assinara em Moscou com o marechal Bulganin.

ALIVIO DA TENSAO INTERNACIONAL

Perguntando um jornalista qual a proporção em que o tratado de Ginebra para a harmonia contribuiu para a harmonia entre Oriente e Ocidente, declarou Nehru: «Não posso fazer essa estimativa, mas em todo caso o tratado contribuiu para a redução da tensão internacional». Perguntado ainda o jornalista se os pontos da Declaração de Moscou poderiam ser aplicáveis a outros países, respondeu Nehru esclarecendo que se tratava da elaboração dos princípios unânimes aprovados em Bandoeng.

«A Índia sentiu-se feliz se esses princípios fossem aplicados igualmente às relações com outros países. Não há problemas especiais entre a Índia e a URSS, declarou ainda Nehru.

DESFAZENDO A PROVOCAÇÃO

Tendo o primeiro-ministro pedido as suas impressões a respeito da viagem através dos países situados atrás da cortina de ferro, respondeu sorrindo Jawaharlal Nehru: «Não observei cortina alguma. Difícilmente eu poderia descrever uma visita de quinze dias em uma entrevista à imprensa. Mas estou pronto a responder a qualquer pergunta precisa». Indagando o jornalista se os países neutros que não participassem de um bloco deveriam ligar-se entre si, declarou Nehru ser normal que houvesse uma colaboração continuada e estreita, mas qualquer tentativa para transformar essa colaboração em aliança não seria útil, acrescentou: «isto seria, por outro lado, contrário ao princípio de neutralidade».

Perguntando um jornalista se o problema alemão e o conflito soviético ao chanceler Adenauer haviam consti-

tuido em Moscou objeto de troca de pontos de vista de Nehru com os dirigentes soviéticos, respondeu o primeiro-ministro da Índia: «Não damos conselhos aos outros povos ou aos outros governos. Abstermo-nos de intervir, de qualquer modo, mas quase todo o mundo está de acordo com o princípio da reunificação da Alemanha. Tudo deve ser feito por meio de negociações para uma solução pacífica. O convite do governo soviético ao chanceler Adenauer representa uma iniciativa amistosa para criar melhor atmosfera por meio de conversações que contribuirão para que se procure a solução desse problema».

POSSÍVEL O DESARMAMENTO

Fausto a respeito do desarmamento, declarou Nehru: «Vê-se pela primeira vez, depois de anos, surgir um clarão de esperança. A solução desse problema libertaria os organismos de grandes economias e facilitaria a solução de numerosos problemas econômicos, notadamente no que se refere aos países subdesenvolvidos. Em seguida Nehru traçou um quadro da Índia de hoje, dos seus esforços quanto ao ponto de vista econômico, dos resultados já conseguidos no plano agrícola, e afirmou que o seu governo fixara o objetivo final de organizar na Índia uma sociedade orientada para o socialismo».

IRA AO CAIRO

CAIRO, 27 (AFP) — O sr. Jawaharlal Nehru chegou ao Cairo no dia 11 de julho, anunciou a emissão da Índia nesta capital.

O primeiro-ministro indiano passou uma noite no Cairo e em seguida reencetará a sua viagem para Nova Delhi.

JORNAL DO POVO

Da ajuda de nossos amigos depende a vida da IMPRENSA POPULAR, o jornal que defende os interesses do povo, batilhando por um mundo melhor.

PROSSEGUE A GREVE DOS ESTIVADORES

LONDRES, 27 (AFP) — Aproximadamente 2.000 estivadores se pronunciaram, unanimemente, contra o relâmpago do trabalho, no transcurso da reunião efetuada hoje de manhã no quartelão das docas. A maioria pertence a docas de Londres, o que faz supor que os estivadores londrinos não voltarão ao trabalho. O movimento grevista alarga um terço, aproximadamente, dos efetivos totais dos seis grandes portos britânicos.

FERIDAS CRONICAS

Úlcera varicosa e eczemas dos membros São eliminadas, com facilidade, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 a 6 gotas de UNAFEST. A venda das boas farmácias do país e na V.D.F., Caixa Postal, 3.735, Rio de Janeiro, D. E.

DECLARAÇÃO DA ONU

A PAZ É O OBJETIVO DOS POVOS

REAFIRMAM OS ESTADOS MEMBROS DA ONU A VONTADE DE SOLUCIONAR AS DIVERGÊNCIAS INTERNACIONAIS PELOS MEIOS PACÍFICOS

NAÇÕES UNIDAS (São Francisco), 27 (AFP) — No seu discurso de encerramento das comemorações do décimo aniversário da ONU, o sr. Van Kieffens, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, fez a seguinte declaração, em nome das delegações:

- 1) Todos os membros participantes das cerimônias comemorando em São Francisco o décimo aniversário das Nações Unidas, reafirmaram sua comum determinação de poupar as gerações futuras a praga da guerra. Os dez anos que se escoaram desde 26 de junho de 1945, deram um sentido e uma necessidade novos a esta aspiração universal dos povos, porque eles sabem que uma nova guerra onde fossem utilizadas as armas modernas, traria calamidades maiores à humanidade. O fim procurado pelos povos é a paz, fundada sobre os princípios estabelecidos pela Carta, concernente à segurança, à justiça e à amizade entre as nações.
- 2) Todos os Estados membros da ONU afirmaram uma vez mais sua adesão comum aos fins e aos princípios enunciados na Carta das Nações Unidas. Reconhecem que a esperança de obter uma paz duradoura repousa sobre a maneira pela qual as nações se conformam com esses fins e observam esses princípios em suas relações mútuas.
- 3) Os Estados membros reafirmaram sua vontade de fazer novos esforços para solucionar as divergências internacionais, como a Carta lhes pede, de utilizar nesse sentido meios pacíficos, de tal sorte que a paz internacional, a segurança e a justiça não sejam ameaçadas. Reafirmaram sua vontade de viver pacificamente e amistosamente uns com os outros.
- 4) Os Estados membros igualmente se comprometeram a se esforçar em procurar um acordo sobre o desarmamento, que procura dar uma segurança maior às nações e suprime a ameaça de uma destruição atômica do mundo. Eles proclamam sua fé na vontade das nações em utilizar seus recursos, assim liberados do peso dos armamentos, para melhorar as condições de vida dos povos.

COEXISTÊNCIA É O CAMINHO PARA UMA PAZ DURÁVEL

Declarações do marechal Tito a respeito do décimo aniversário da ONU

BELGRADO, 27 (AFP) — «A política de coexistência não é outra senão a aplicação, na situação internacional atual, dos princípios que foram formulados há dez anos pela Carta das Nações Unidas» — acentuou o marechal Tito, em uma declaração feita por ocasião do décimo aniversário da fundação da ONU.

O presidente Tito, em seguida indicou que as Nações desejosas de cooperar deviam se fixar num duplo

objetivo: lutar pela aplicação da política de coexistência, que se revela pouco a pouco como o caminho único conduzindo a uma paz durável, e trabalhar para a consolidação das Nações Unidas.

Fazendo um histórico sumário da atividade das Nações Unidas no decorrer dos dez últimos anos, o marechal Tito declarou que essa organização «refletia as tendências profundas dos povos que procuram organizar suas relações mútuas sobre uma base nova, para assegurar o estabelecimento da paz».

Concluindo, o presidente Tito expressou a esperança de que este décimo aniversário das Nações Unidas marcaria o início de uma nova era que justificaria amplamente os votos que a humanidade formulou em 1945.

ASSASSINADOS OS GREVISTAS PELA POLÍCIA

CALCUTA, 27 (AFP) — Cinco pessoas encontraram a morte, de acordo com cifras oficiais, no transcurso de movimento grevista observado nestes últimos dias em Darjeeling (Bengala), em uma plantação de chá pertencente a britânicos. Os grevistas, empregados da plantação, foram atacados por um grupo de policiais que abriram fogo ferindo nove trabalhadores e matando outros três. Dois dos feridos morreram ontem em um hospital. A polícia proibiu o cortejo previsto ontem para a retirada dos três corpos que se encontravam na plantação de chá. O Partido Comunista protestou contra a violência e salientou que figuravam duas mulheres entre os mortos.

FILMES SOVIÉTICOS EM PARIS E FRANCESSES EM MOSCOW

MOSCOW, 27 (A. F. P.) — Um acordo de princípio acaba de ser realizado em Moscou, para a apresentação simultânea de uma série de filmes franceses em Moscou, e de filmes soviéticos em Paris, em meados de outubro.

Durante esse festival cinematográfico, um filme por dia será apresentado, escolhido entre os mais representativos do desenvolvimento da arte cinematográfica nos dois países.

MOLESTIAS SEXUAIS (NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 80,00

Tratamento pela homeopatia e sítio freqüência específica da velha prescrição da função sexual do homem e da mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de médico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9º andar - Conjunto 903 - TEL. 53-5230

Horários: — diurno, das 14 às 18 horas

CAFE' HARMONIA

Refeições nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

LEILOEIRO PÚBLICO

Leilões públicos — Imóveis, móveis, terrenos, etc. — Escritório: 2º andar, Rua da Quitanda, 10 — Tel. 25-4278

ESTOFADOR

Manoel L. Barbosa

Móveis estofados em geral. Reformas — Capas — Cortinas — Decorações. Rua Montevideo, 1.205 — Funchal. Escadas pelo tel. 24-4762. Atendimento a domicílio.

Com Vidros de Cór Cr\$ 200,00 — «LOLO»

ÓTICA MACHADO

RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO

AV. NÍLO PEÇANHA, 173

CAXIAS

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

De 10 às 14 e 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100

Dr. J. Grabis

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

R. ALVARO ALVIM, 21 - 13º AND. - TEL.: 52-3046

ADVOCADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Juvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-8473

E' Preciso Tornar a Guerra Impossível

NAÇÕES UNIDAS (São Francisco), 27 (AFP) — O sr. Paul Henry Spaak, ministro das Relações Exteriores da Bélgica, lançou premente apelo em favor da coexistência pacífica entre as nações declarando: «É preciso construir o mundo sobre essa coexistência, a única alternativa à guerra».

Afirmando de novo que não existe boa política internacional senão a baseada em um desarmamento generalizado e controlado, o ministro belga afirmou sua convicção de que não se trata de humanizar a guerra, mas proibi-la, e em todos os casos, torná-la impossível.

O estadista belga acentuou então a grande responsabilidade que terão os chefes do Estado das Quatro Grandes Potências, em Ginebra. Eles devem compreender, disse, que não se trata somente de seus próprios países, mas da humanidade inteira.

E o sr. Spaak recordou os papéis que as potências médias e pequenas podem desempenhar muitas vezes no caminho da conciliação.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LUIZ ALMEIDA RODRIGUES DUARTE — Ordem dos Advogados Insar. 788 — Rua Alvaro Alvim, 24 — 1º andar — Grupo 402 — Tel. 52-5245

DR. SINAL FALCÃO — Av. Rio Branco, 108, 12º andar, sala 1215 — Tel. 42-1138

DR. O. CAJALHEIRO BOMFIM — Causas Trabalhistas — Rua São José, 50, Grupo 1103 — Fone. 22-7276

DR. MILTON DE MORAES — Av. Brasil, 100, 10º andar, sala 1003-A, Terça, das 13,30 às 17,30 horas — Tel. 42-7189

DR. OSWALDO NESSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 804, Das 10 às 18 horas — Tel. 52-9771

DR. SEVERINO BEZERRA — Advogado

Escritório: Av. Brasil, 100, 10º andar — telefones: 52-1217 e 22-0334

MEDICOS

DR. ALCEU COUTINHO — Jércia, quintos e sábados, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 8º andar, sala 302 — Tel. 52-5315

DR. ANTONIO JUSTINO MENDES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 100, quintos e sábados, das 12 às 14 horas

DR. URSALINO FONSECA — Médico — Segunda, quarta e sexta-feira, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 8º andar, sala 302 — Tel. 52-5315

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado

em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley. Rua Paraíba, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de julho (3ª feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

Rua da Carioca, 59 — 3º andar

Rio — Fone: 42-8085

NOVA IORQUE, junho — Na manhã em que chegamos ao porto de Nova Iorque, os jornais americanos, sob enormes manchetes, noticiavam o próximo alarme atômico experimental. Os títulos gritavam acerca de um hipotético «ataque de bombas atômicas» contra Nova Iorque e dezenas de outras cidades americanas.

O governo dos Estados Unidos preparava-se, «a título de experiência», para abandonar a capital e ocultar-se três dias num lugar qualquer, em montanhas cobertas de matas.

O tempo transcorreu instável naquele dia. Depois de chuvas torrenciais e ventos frios, o sol brilhou intensamente sobre a cidade. Milhares de nova-iorquinos encheram os parques e as ruas, ocuparam os bancos sob as árvores estioladas no centro da Broadway. Tormentas humanas afluram para as ruas centrais da cidade, inundando não só as largas calçadas como também a rua. Vestidos com roupas leves, os nova-iorquinos fruam com delícia o belo dia de verão.

Entre os nova-iorquinos caminhávamos nós pelas ruas da cidade. Há dois anos eu não vinha aqui: por isso contemplava com interesse Nova Iorque, procurava saber o que preocupava os seus habitantes.

Exteriormente, quase nada mudou. Desinteressantes em suas linhas retas, os arranha-céus lançam sombra nas ruas estreitas e como sempre cheias de lixo. Ao lado dos palácios, repletos de vidros e mármore, estão como antes as casas de tábuas fachadas, cuja indolência os enormes andares luminosos não escondem, mas ao contrário acentuam. As ruas como antes estão cheias de automóveis que conseguem avançar, parece, ainda mais lentamente que há dois anos. E como antes, na Broadway o que predomina são os berrantes anúncios de filmes.

A primeira vista dir-se-ia que os habitantes de Nova Iorque também não mudaram nada. Como antes, eles perambulam apressadamente pelas ruas centrais, aglomeram-se ante as lojas, nos restaurantes e bares. Entretanto, nas ruas laterais, cheias de caminhar, pode-se ver, mais do que antes, pessoas de ar preocupado, de olhos cansados e fundos. Caminham a passos tardos pelo lado de sombra da rua, parando diante das vitrinas completas de mercadorias, a respeito das quais indagam e, ante uma resposta que deve ser desanimadora, continuam o caminho.

Esses são os desempregados. Mesmo em Nova Iorque, que não figura na lista de regiões mais flageladas pelo desemprego, eles são visíveis mais que antes. As estatísticas oficiais e os economistas não-oficiais registam alguns fatos extraordinários: nesta primavera, a reanimação, própria da tempo-

rada, da atividade de negócios quase não afetou o número de desempregados. E nas próximas semanas, segundo prevêem as pessoas entendidas, a situação piorará. A falta de trabalho atinge fortemente os jovens recém-saídos das instituições superiores de ensino. Muitos deles não têm sequer a esperança de encontrar emprego em sua especialidade. Também são obrigados a procurar trabalho aqueles que terminam os cursos ginasiais.

A busca de trabalho complica-se ainda mais pelo fato de que o crescimento do poderio produtivo da indústria americana não é acompanhado pela correspondente procura de força de trabalho. Mais ainda, por meio dos aperfeiçoamentos técnicos, os donos das empresas diminuem sistematicamente o número de operários, evidentemente sem pensar um instante no destino que espera os desempregados.

Mi a intenção de conversar com desempregados não se realizou: às duas e cinco da tarde soaram as sirenes de alarme aéreo. Sim, a inquietante advertência perpassa sobre as ruas de Nova Iorque. O céu, no entanto, como antes é azul e puro. O povo, naturalmente não quer abandonar as ruas e ocultar-se nos abrigos.

A polícia e os órgãos auxiliares da defesa civil empunham-se em fazer entrar os transeuntes nas portas das casas, nas lojas comerciais. Os transeuntes não dão ouvidos. Os policiais correm de um lado para outro, gritando:

— Escondam-se! Escondam-se! Mostrem sua disposição de cooperar!

Nós nos encontramos diante de um pequeno magazine justamente defronte da redação do «New York Times». Ao nosso lado, na loja, estava um rapaz de vinte e cinco anos. As pessoas sorriam irônicamente, lançavam réplicas sarcásticas.

— Para que essa farsa? — perguntou um.

— A organização de defesa civil quer ler para a manchete dos jornais — respondeu outro.

Um homem já vivo, de cabeça branca e grandes orelhas, olhou para a rua, onde sob

o claro sol passavam os automóveis, e a meia-voz, murmurou:

— Encenação perigosa...

Uma mulher de rosto duro e fechado que ajudava os policiais a fazer entrar os pedestres nas lojas, falou com ar pontifical:

Devemos cumprir todas as ordens da defesa civil, para nos acostumarmos com isto...

— Com isto, o que?

— perguntou o anfitrião.

A mulher voltou para ele um olhar feroz e explicou, acentuando as palavras:

— Estou dizendo que devemos estar sempre em estado de alarme...

— Pois nós sem isto já estamos em estado de alarme — replicou o velho. De um dia para outro, quando menos se espera, ficamos sem trabalho...

— Ou se leva o diabo — acrescentou um homem encostado ao batente.

— Sim, ou se leva o diabo — disse o velho. — Mesmo sem esses alarmas já temos aqui bastante motivo para inquietação.

— Sim, a gente do povo tem muito com que se preocupar — falou uma mulher com que se preocupava com a compra na mão. — Vive-se cada vez pior...

Realmente, mesmo um simples contato com a situação atual do país mostra que o homem do povo está vivendo com maior dificuldade. Nos dois últimos anos subiu de preço uma série de mercadorias. A passagem do metrô aumentou em cinquenta por cento. O preço dos serviços médicos subiu. Aumentou o número de falências de pequenas indústrias, negociantes, fazendeiros. Enquanto os grandes monopólios acumulam riquezas cada vez maiores, as camadas pobres da população do país tornam-se cada vez mais pobres.

A caminho da América, no vapor, calculei sob os olhos um dos últimos números das revistas dos círculos de negócios norte-americanos, «Business Weeks», onde havia um grande artigo cujo autor tentava demonstrar exatamente o oposto, isto é, que as camadas pobres da população enriquecem, e os ricos empobrecem. Em contradição disto a revista publicava algumas tabelas astuciosamente arranjadas. Cada uma dessas tabelas devia ilustrar os argumentos do autor.

Entretanto, o confronto das tabelas revelava o verdadeiro estado de coisas. Via-se por ali que 36.883.000 famílias recebiam 34,6% de todos os ingressos, no passo que 3.160.000 se apropriavam de 65,4%. Estes dados falam por si mesmos.

Meus vizinhos ocasionais e refúgios, na realidade não tinham visto essas tabelas: «Business Weeks» se destina somente aos assinantes ricos. Mas eles sentiam e compreendiam muito bem que o infindo crescimento dos lucros das corporações é acompanhado pelo empobrecimento cada vez maior das camadas pobres da população americana.

Seria bom organizar no país um outro alarme — disse o homem de cabelos brancos, olhando para a rua. Ali, em companhia dos policiais, perambulavam alguns homens em trajes de defesa antiaeriana. Seus capacetes de celofane brilhavam deslumbrantemente ao sol, em torno deles se atarefavam repórteres fotográficos e operadores de cinema, e sobre eles, da janela do «New York Times», se dirigia um grosso canudo de televisão.

— Um outro alarme muito diferente — tornou o velho, mais alto, a fim de chamar a atenção dos seus vizinhos para aquela cena. É preciso fazer com que o país inteiro fale não de quantas pessoas podem ser mortas por uma bomba atômica, mas sim de como garantir paz para todos os que trabalham.

— E como evitar a ruína dos pequenos negociantes — acrescentou o homem do balcão.

Contudo, a conversa não prosseguia. As pessoas encerradas nas lojas precipitavam-se para fora, enchendo logo as ruas. Em vão os policiais tentavam fazer voltar atrás ninguém dava ouvidos. Os organizadores do alarme deram ordem de retirada.

Depois do alarme atômico a vida de Nova Iorque voltou ao que era antes. Durante todo o dia e à noite andei pela cidade, vendo e ouvindo. E embora há tão pouco tivesse havido o alarme aéreo experimental, poucos pareciam lembrar-se dele. As pessoas falavam sobre tudo — sobre o tempo, sobre o aumento do preço dos alimentos, sobre a possibilidade de piorar a situação econômica.

Sim, os moradores de Nova Iorque sem dúvida sentiram alarme, mas esse alarme nasceu não de um suposto perigo de ataque atômico, e sim da preocupação com o dia de amanhã, com o futuro de cada um, com o futuro dos filhos. Estavam inquietos não com a ameaça de uma agressão, na qual justamente não acreditam, mas com a ameaça de perder o trabalho ou com a ameaça da ruína, que a cada mês se torna mais sensível.

Alarma em Nova Iorque

D. KRAMINOV

(Correspondente especial da «PRAVDA»)

Alarma em Nova Iorque

Alarma em Nova Iorque

Alarma em Nova Iorque

Alarma em Nova Iorque

Alarma em Nova Iorque

Alarma em Nova Iorque

Alarma em Nova Iorque

Alarma em Nova Iorque

TUDO AZUL ENTRE OS AMERICANOS E APREENSÃO NO REDUTO ORIENTAL

Apronto hoje em Campos Sales — As dúvidas na equipe do Peñarol

América e Peñarol, adversários de amanhã, realizaram hoje os seus últimos preparativos para o embate. Enquanto em Campos Sales, o ambiente é de calma no reduto oriental reina alguma apreensão, pela última performance da equipe e suas baixas.

INDIVIDUAL EM CAMPOS SALES

Os americanos, sob as ordens de Martin Francisco, estarão empenhados hoje, pela manhã, num exercício individual à guisa de apronto. Nessa oportunidade, o técnico chamará a atenção dos seus pupilos sobre o próximo compromisso e a necessidade de manter a liderança e a invencibilidade. Antes do treino, naturalmente, os craques serão submetidos à revisão médica. Depois do apronto, os profissionais rubros rumarão para a concentração do Hotel Miramar, na Ilha do Governador. Não há problemas na equipe, que deverá apresentar-se com a mesma formação do último embate.

DOUBTES NO PESAROL

Os peñerolenses deverão realizar hoje também, um treino individual. Sabe-se que Obdulio está encontrando dificuldades em escalar a equipe. Salvador e Hobborg não ostentam boas condições físicas e talvez regressem a Montevideo. Para seus lugares deverão ser lançados Mourilo e Abbadie.



Salvador, o médio gaúcho que ora empresta seu concurso ao Peñarol, está ameaçado de regressar a Montevideo

Últimas notícias

O Conselho Técnico da F.M.F. reuniu ontem, indicou os jogadores que deverão atuar amanhã, pelo Torneio Charles Miller. Para o clube Benfica x Palmeiras, no Pacaembu, foi designado o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, sendo indicada para armar Peñarol x América, em São Januário, o sr. Alberto da Gama Malcher.

A equipe do Fluminense, que jogará amanhã contra o F.C. do Porto, chegou ontem a Lisboa, tendo sido alvo de homenagem. Os tricolores após esta exibição, terão providências para o regresso, que se dará no dia primeiro de julho.

Com destino à cidade de Cachoeira de Itapemirim, Espírito Santo, seguiu ontem, por via aérea, o Bangu. A equipe alvi-rubra jogará amanhã contra o Estrela do Norte e quinta-feira, frente ao Cachoeira de Itapemirim.

O técnico Yustrich, até há pouco tempo radicado no futebol mineiro, encontra-se nesta Capital, aguardando o momento de viajar para Portugal, onde assumirá a direção da equipe do F.C. do Porto. Yustrich deverá embarcar hoje, estando nos seus planos chegar a tempo de assistir ao jogo em que os seus novos pupilos enfrentarão o Fluminense.

O Vasco da Gama participará de um triangular em Portugal, onde se encontra em excursão, que reunirá as equipes do Sporting e do F.C. do Porto. O primeiro compromisso dos vascos nesse torneio está marcado para amanhã, contra o Sporting de Lisboa.

Pensa o Flamengo na Reabilitação

Hoje, individual — Anibal recuperado — Evaristo e Esquerdinha em cogitações — Garcia sendo preparado

A equipe do Flamengo estará em ação na manhã de hoje realizando um treino individual, como início dos preparativos para o embate de sábado, contra o Palmeiras. Os craques Rubens e Pavao não deverão participar do

exercício, pois só hoje chegam de São Paulo. O goleiro Anibal, no entanto, estará a postos, já que se recuperou da contusão sofrida no embate de antecôm.

TUDO PELA REABILITAÇÃO

Fleitas Solich disse à nossa reportagem que empenhará todos os seus esforços para a reabilitação do quadro.

Nos próximos treinos observará Evaristo e Esquerdinha, que deverão formar com o Palmeiras, Indio ainda ficará de fora, ao passo que Garcia será submetido a severo tratamento, a fim de voltar o mais breve possível à meta rubro-negra.

Amanhã, o Flamengo treinará em conjunto, à tarde, na Gávea; quinta-feira haverá um novo individual; e sexta-feira o apronto.

TORNEIO «CHARLES MILLER»

É a seguinte a classificação dos clubes disputantes, por pontos perdidos:

| | |
|-----------------------|--------|
| 1º — CORINTIANS | 0 p.p. |
| 2º — AMÉRICA | 0 p.p. |
| 3º — BENFICA | 2 p.p. |
| 4º — PALMEIRAS | 3 p.p. |
| 5º — PEÑAROL | 3 p.p. |
| 6º — FLAMENGO | 4 p.p. |

PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã, dia 29 — América x Peñarol, à noite, em São Januário; Palmeiras x Benfica, à tarde, no Pacaembu. Sábado, dia 30 — Flamengo x Palmeiras, no Maracanã. Domingo, dia 31 — América x Benfica, no Maracanã e Corinthians x Peñarol, no Pacaembu.

RUMO A SÃO PAULO O BENFICA

Partirá às 10 horas, em ônibus especial — Não haverá treino na capital bandeirante — A volta do extrema Zezinho, a única alteração para o jogo com o Palmeiras

A delegação do Benfica segue hoje, às 10 horas, para São Paulo, onde jogará amanhã, à tarde, com o Palmeiras, no Maracanã. O compromisso pelo «Charles Miller». Os craques do campeão português tiveram a noite de domingo e todo o dia de ontem livres, como prêmio pela extraordinária vitória conseguida frente ao Peñarol.

NAO HAVERA TREINO

Na capital bandeirante, segundo decisão do preparador Oto Gloria, não haverá treino para os craques benfiquenses, estando decidido que estes guardarão absoluto repouso no Hotel Lider, local da concentração, até o momento do «match».

Esta determinação de Oto Gloria foi provocada pela transferência do jogo para a tarde, o que veio tornar quase que impraticável, pela exigência de tempo, a realização de um exercício.

UMA ALTERAÇÃO

Na partida com o Peñarol, o Benfica atuou sem o concurso do seu extrema-direita titular Zezinho, tendo ocupado o posto o suplente Calado e, posteriormente, Salvador. Zezinho estava

sem condições físicas satisfatórias.

O excelente porteiro, agora recuperado da contusão, voltará a assumir o posto contra o Palmeiras, sendo esta a única alteração da equipe para amanhã.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copa. cabana. Asseio e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

DENTADURAS MODERNAS

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. Não demoramos com o serviço. DR. N. ISIDORO — Rua Elpidio Bon Morin, n. 288, sobrado (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Prótese própria. Diariamente das 8 às 19 horas. Consultas em 30 minutos apenas. Telefone 48-1073, e também no Largo de São Francisco n. 26. Edifício Patriarca — Grupo 1.222, com hora marcada.

Sua caneta estragou? **AQUINO** médico de sua CANETA. CONSERTOS. AV. MAL. FLORIANO, 195 45-440 LIT. C & T

Mecânico de Máquina de Costura. Conserta, compra e vende máquinas de costura. Vem em geral — Vem de-se máquinas novas a prestação. Tel. 40-8310

Mostrou o Benfica Que é Time Prá valer

Derrotado o Peñarol por 2 x 0 — Senso prático e entusiasmo — Não agradou o quadro de Obdulio Varela

A equipe do Benfica, campeã de Portugal teve oportunidade de mostrar, anteontem, a sua categoria, modificando, assim, a opinião dos críticos e descrentes no progresso do futebol português. Mesmo não dominando o seu oponente, os benfiquistas mostraram-se mais coordenados e práticos. O Peñarol, na verdade, não é o quadro de gloriosas jornadas passadas, mas ainda é o ponto alto do futebol uruguaio. Só isso basta para relevar o triunfo dos lusitanos.

EQUILIBRIO

A partida foi equilibrada e movimentada, do princípio ao fim. Nenhum dos quadros teve predominância nas ações, embora o do Benfica fosse mais desenvolvido dentro da cancha. Sua defesa esteve firme e seu ataque, desta vez, mais penetrante. O time oriental contou com uma eficiente parceria de zagueiros, mas a linha média claudicou e o ataque foi dispersivo. O placard de 2x0 premiou, portanto, a equipe mais homogênea e entusiasmada, e esta foi a do Benfica.

Artur, na defesa e Coluna e Aguiar, no ataque, foram os grandes homens do campeão português. A zaga peñerolense e Abbadie, com alguns lampejos, sobressaíram-se no time vencido.

DETALHES

Local: Maracanã; Juiz: Tijo; Renda: Cr\$ 1.470.645-70. Quadros: Benfica — Costa Pereira, Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Calado (Salvador), Arsenio,

Aguiar, Coluna e Palmeiro. Peñarol — Borghini, Davoine e Martinez; Rodriguez Andrade, Salvador (Mourilo) e Barrios; Borges, Hobborg (Abbadie), Miguez, Toja e Galvan. Gols: Coluna e Aguiar, na fase final.

Caixa d'água vazando? Azulejos soltos? Jacos soltos? Recoloca e impermeabiliza-se facilmente usando o produto **SEGURIT**. Pronto para o uso, sem mover o reboco, aplicável por qualquer pessoa. Não suja. A venda em todas as casas de tintas e Têxteis do seu Bairro. **FABRICA J. MATTENBERGER & CIA. LDA. TELEFONE 49-3240**

Placar Internacional

Duas vitórias espetaculares da seleção (A e B) da União Soviética sobre a Suécia — Outros resultados

ESTOCOLMO, 27 (AFP) — Numa partida internacional de futebol, a equi-

pe «A» da URSS derrotou a equipe «A» da Suécia, por 6 x 0. No primeiro tempo a contagem era de 4 x 0.

OUTRA GRANDE VITÓRIA

MOSCOW, 27 (AFP) — Em uma partida internacional de futebol, a equipe «B» da URSS venceu a equipe «B» da Suécia, por 6 x 1. No primeiro tempo a contagem era de 5 x 0 favorável aos russos.

ITALIA, 1 X TURQUIA, 1
TRIESTE, 27 (AFP) — Em um jogo de futebol, a Itália e a Turquia empataram de 1 x 1. No primeiro tempo, venceu a Itália por 1 x 0.

BULGARIA, 1 X POLONIA, 1

SOFIA, 27 (AFP) — As equipes de futebol da Bulgária e da Polónia empataram de 1 x 1. No primeiro tempo, venceu a Polónia vencia de 1 x 0.

SUÍÇA, 0 X JUGOSLAVIA, 0

BELGRADO, 27 (AFP) — Num internacional de futebol, a Suíça e a Jugoslávia empataram de 0 x 0.

CARLOS ALFAIATE
PREÇOS MODICOS
Confeccões para homens e senhoras.
Rua General Polidoro, 156, sob., BOTAFOGO

SAMEIRO, EM PIOR ESTADO
PORTO, 26 (AFP) — Não é grave o estado do corredor português Casimiro de Oliveira, que se feriu hoje ao disputar o «Grande Prêmio de Automóveis» de Portugal. O corredor teria uma perna e um braço quebrados. Quanto a Vasco Sameiro, ferido sábado no decorrer das experiências para o Grande Prêmio, seu estado, embora não sendo inquietante, é mais grave, porque ele fraturou além de uma perna uma «vértebra cervical».

FANGIO E «LES MANS»
MILÃO, 27 (AFP) — O corredor automobilista Manuel Fangio deixou Milão ontem à noite com destino à Paris, pela estrada de ferro. O campeão vai à França para ser ouvido pelo juiz de instrução encarregado do inquérito a respeito da catástrofe das 24 horas de Mans.

São Paulo x Independiente
MEDELLIN (Colômbia), 26 (AFP) — Com um empate de 2 x 2, terminou a partida de futebol realizada no sábado entre o São Paulo, do Brasil, e o Nacional, campeão colombiano de 1954. Na quarta-feira, o São Paulo enfrentará em Medellín a equipe do Independiente de Medellín, atual ponteiro invicto do campeonato colombiano.

PORTUGUESA E VASCO VENCERAM EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (AFP) — Em um jogo amistoso, a equipe de futebol da Portuguesa, do Rio de Janeiro, venceu por 4 x 1 a equipe do Vitória, de Setúbal. No primeiro tempo, Portuguesa 1 x 0.

VASCO 6 X 0 LISBOA, 26 (AFP) — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, venceu por 6 x 0, em Coimbra, a equipe dos estudantes da Academia. No primeiro tempo, 2 x 0 favoráveis aos visitantes.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da IMPRENSA POPULAR
Óculos com lentes verdadeiras para homens, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 150,00. Para mulheres, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00.
Lâmpadas-fletores, filmes, fotocôpias, tripés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.
Material fotográfico em geral.
Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.
Consertos em geral.
ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 - 1º and

BOSZIK PARA SANTOS: VOCÊ E' UM DOS MAIORES «BACKS»

Santos também elogiou o médio da seleção húngara — Encontro emocionante na cidade de Gênova — Joga o Botafogo amanhã

GENOVA, 27 (IP) — Os jogadores brasileiros do Botafogo encontraram-se com os jogadores húngaros do Honved, no «Touring Hotel», confraternizando-se. Foi, de fato, emocionante o encontro de Santos com Boszik.

traordinário jogador, difícil de ser encontrado, disse. O técnico Zéze Moreira manteve demorada conferência com os dirigentes do Honved; sendo a delegação alvi-negra alvo de manifestações de simpatia e carinho. O diretor do Botafogo, sr. Nelson Citro, trocou palavras com Puskas.

o Torino, no dia 6. No dia 9, o Botafogo estará em Praga.



Santos elogiou Boszik, que tiveram um desentendimento na última Copa do Mundo. Os dois craques se abraçaram por um grande tempo, demonstrando assim um espírito de cordialidade e amizade. Boszik disse que considerava Santos um dos melhores zagueiros do mundo. O «back» botafoguense também manifestou sua admiração por Boszik: «um ex-

JOGO AMANHÃ
A delegação botafoguense seguirá hoje mesmo para Turim, onde o time alvi-negro enfrentará a quarta-feira o quadro do Torino. Talvez seja realizado outro jogo com

Os Preços Desceram a Jato no FERA
Camisas mercia para motoristas Cr\$ 85,00
Camisas de mal Cr\$ 20,00
Meias das boas Cr\$ 20,00
Lencos Cr\$ 7,00
Cuecas Cr\$ 20,00
Zetes preços só no «FERA». Tem fábrica própria, por isto é que tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

Boszik, confraternizando com Santos

DISCOS COMPRO
Se preferirem e elegem de Copys, comunitária e Long-Play, avaliações sem compromisso. Tel. 43-4365.
FEIRAS DE DISCOS BUENOS AIRES-229

O Milionários Contra o Santos
BOGOTA, 26 (AFP) — Nos circuitos esportivos teve-se conhecimento de que o clube «Milionários», de Bogotá, pretende fazer uma reclamação ante a Confederação Brasileira de Desportos, por falta de cumprimento do convênio por parte da equipe paulista do Santos Futebol Clube, que se havia comprometido com a entidade de colombiana para jogar duas partidas em Bogotá. O Milionários acha que teve prejuízo econômico com a atitude do Santos, fato no qual baseará sua reclamação.

CANTINHO do FLAMENGO
Arthur de Carvalho

★ — Teve prosseguimento, domingo, o campeonato carioca da corrida de fundo, com a realização da corrida rústica «Volta da Ilha do Governador». E com um percurso de 6.000 metros, teve a participação de 24 fundistas do Flamengo e Vasco da Gama.

O Flamengo conquistou o primeiro lugar. As 10 primeiras colocações desta prova foram as seguintes: 1.º Sebastião Mendes (Fla); 2.º Alberto Bandeira (Fla); 3.º Belchior Gomes (Fla); 4.º Otávio dos Santos (Vasco); 5.º José Linhares (Fla); 6.º Rui Moreira (Fla); 7.º Arlindo Pacheco (Vasco); 8.º Sebastião Santos (Fla); 9.º Walter Heifer (Fla); e 10.º João Silva (Fla). O Flamengo foi o vencedor individual e por pontos.

LOTES E GRANJAS EM ARARUAMA

VENDEMOS LOTES E GRANJAS A PARTIR DE CR\$ 100,00 MENSAIS. Granjas Macucos a 9 quilômetros, antes da cidade e da praia de Araruama. Informações com Dr. Rodrigues — AV. 13 DE MAIO N.º 23 — 1.º ANDAR — 8/1517 — TEL.: 42-42-79. DAS 8 AS 12 HORAS E DAS 14 AS 17 HORAS.

Prefeitura e Empresas Estão Abrindo Caminho Para o Aumento das Passagens de Ônibus

A LIGHT ARRANCA TRILHOS



A Companhia do Carris, Luz e Força, do grupo Light, está mandando retirar os trilhos da Rua São João Batista e deixando, apenas no lugar, os buracos. Tal manobra da Light faz parte dos golpes que pretende levar a cabo a fim de que suas propriedades não revertam ao patrimônio municipal quando vencer o contrato firmado com a Prefeitura, em 1960. Enquanto isso, os passageiros que se utilizam daquela linha ficarão prejudicados.

MAIS CR\$ 1,00 POR SEÇÃO, NA LINHA CASCADURA-LAPA — UM AUMENTO ISOLADO ANTES DA ELEVAÇÃO GERAL QUE TRAMA A PREFEITURA — INDIGNADOS OS PASSAGEIROS

ANTECIPANDO-SE ao aumento geral do preço de passagens dos ônibus, a Prefeitura já autorizou a Viação Universal a cobrar mais um cruzeiro por seção da linha «74 — Cascadura-Lapa». Assim, ontem à tarde, os passageiros foram tomados de surpresa, tendo que pagar CR\$ 3,50 pela passagem que lhes custava dois cruzeiros e cinquenta centavos.

INDIGNADOS OS PASSAGEIROS

Nossa reportagem ouviu diversos passageiros daquela linha de ônibus que, em unanimidade, mostraram-se indignados com o aumento.

— É um absurdo — disse o sr. Sebastião Lacerda. Não sei onde iremos parar com esses sucessivos aumentos.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsões do tempo válidas até às 14 horas de hoje.

Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura, em ligeira elevação. Ventos de sudeste para nordeste, fracos e moderados. Máxima registrada — 23,7, mínima — 13,8.

Outro passageiro, sr. José Ferreira, acrescentou: — Este aumento é mais um dos milhares que o governo permite. Nas próximas eleições precisamos votar em um candidato que, como presidente, zele pelos interesses do povo.

HORAS NA FILA

Disse-nos o sr. Ibrahim Rocha: — Além de sermos sacrificados, pois ficamos horas e horas na fila, ainda somos obrigados a pagar um preço absurdo.

Ao que afirmou o sr. Mário Luiz Correia: — Os passageiros desta linha devem protestar e até mesmo não pagar.

CUSTO DE VIDA

Ouvimos ainda o sr. José de Andrade Lima, que declarou: — É preciso pôr um parêntese nessa situação, pois grande parte do que ganhamos é consumido só em transportes. Os aumentos de preços são tantos, que temos de exigir o aumento geral em todos os salários.



Aspecto da mesa-redonda de ontem dos marítimos, no Ministério do Trabalho

Da Terra de Iracema A Mais Bela do Brasil

Emília Barreto Corrêa Lima a «Miss Brasil de 1955» — Sua biografia — Lê Shakespeare, no original — Fã de Jorge Amado e Graciliano Ramos

As 3,30 da manhã de domingo último, foi encerrado o concurso de «Miss Brasil», no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, decidindo o júri entre 19 belíssimas, escolher «Miss Ceará», senhora Emília Barreto Corrêa Lima, para sucessora da «Miss Maria Rocha». O desfile das candidatas começou aos 30 minutos da noite, concorrendo à prova final somente as representantes do Ceará, São Paulo, Amazonas, Estado do Rio e Pará. Maria Rocha foi quem colocou a faixa na vencedora.

A NOVA «MISS BRASIL» Emília Barreto Corrêa Lima, conta, apenas, 21 anos. A bela sertaneja é professora.

Sem Concorrência

Usou e vezeiro em abandonar os princípios da boa moralidade pública, como disse o ministro Ivan Lins, do Tribunal de Contas, o prefeito Alim Pedro mandou lavar mais um contrato sem a necessária concorrência pública. Desta vez, na Secretaria de Saúde, e Assistência, em despacho ao processo n.º 6.019.830.

ra de Jardim de Infância de dois educadores: Colégio São João e Colégio Batista. Fêz seu curso de humanidades no Colégio Bennett, desta Capital.

PREFERÊNCIAS LITERÁRIAS

A nova «Miss Brasil» gosta de literatura. Seus autores



Emília, a cearense, mereceu o título: é bela e inteligente

res nacionais prediletos são: Jorge Amado, Graciliano Ramos e Érico Veríssimo.

Interrogada pela reportagem, Emília disse, com encantadora modéstia, que está ansiosa que tudo termine para voltar a lecionar no seu Ceará.

Os Armadores Publicaram Uma FALSA TABELA DE SALÁRIOS

E o confessaram na mesa-redonda de ontem, com os marítimos —

Nova mesa-redonda, terça-feira próxima — O SEPT e o IBGE ainda não forneceram os dados sobre a carestia — Comissões

A realização, na próxima terça-feira, às 16 horas, no D.N.T., de uma nova mesa-redonda, com a presença de representantes das empresas de navegação particulares e autárquicas, a fim de ser apreciada, em definitivo, o pedido de aumento de salários para cem mil marítimos, foi o que resolveu a mesa-redonda de ontem no Ministério do Trabalho. Compareceram ali representantes dos sindicatos marítimos, o presidente e secretário da Federação Nacional dos Marítimos, e representantes do Sindicato dos Armadores e da COFAP.

Na próxima reunião, deverão comparecer, inclusive, representantes da Comissão de Marinha Mercan-

te, COFAP e Navegação Sul-Fluminense.

CUSTO DA VIDA

Logo no início dos trabalhos da reunião de ontem, que contou com numerosa assistência de marítimos, inclusive o deputado Irineu de Souza, líder dos operários navais, o sr. Gilberto Cockratt de Sá informou não ser possível, na ocasião, uma apreciação concreta das bases de aumento pleiteado pelos marítimos, porque o SEPT e o IBGE, ainda não haviam fornecido dados exatos do aumento do custo da vida, no período de junho de 53 a junho de 55. Ou, porém, alguns que tinham em mãos, os quais revelam ter havido entre janeiro de 52 e janeiro de 55, respectivamente, aumentos de 62,7% e 37,80%.

JANGADA DESLISANDO

Apesar disto, os marítimos aproveitaram a ocasião para mostrar a inexistência da tabela de salários atuais que os empregadores publicaram em diversos jornais de domingo. Por ela, um comandante percebe 11.900 cruzeiros e um talfeiro 4.200. Um representante patronal tentou justificá-la, mas foi interrompido por um marítimo que o desafiou a provar a veracidade da tabela. Houve, então, diálogos acirrados entre representantes marítimos e patronais.

O sr. Gilberto Cockratt de Sá interveio, para mediar, e, sem ter nada que dizer, sentindo-se mesmo importunado, saiu-se com uma história longa de «jangada deslizando em mar agitado», e

Exigem Aumento os Operários em Artefatos de Couro

Os trabalhadores nas indústrias de curtimento e artefatos de couro, reunidos em grande assembleia em seu Sindicato, deliberaram reivindicar um aumento geral de salários para fazer face à elevação do custo de vida. São as seguintes as bases da tabela: 1.200 cruzeiros de aumento para os que tenham até 10 anos de trabalho; para os operários estáveis, 1.500 cruzeiros de aumento.

Antes da assembleia que aprovou a tabela acima e que contou com a presença de mais de 600 operários, o Sindicato havia promovido uma reunião ampla, à qual compareceram quase 300 trabalhadores do Curtume Carioca.

A tabela de aumento será levada ao conhecimento dos patrões e sua resposta, qualquer que seja, deverá ser apreciada em nova assembleia do Sindicato.

terminou, apelando a todos os presentes no sentido de impedir que a jangada se precipite contra pedras e escolhos... A discussão continuou até terminar com a confissão dos representantes patronais de que a tabela pode realmente estar exagerada...

PREPARAÇÃO

Os marítimos, por sua vez, estão se preparando para o caso de se fazer necessária uma luta mais enérgica contra a intransigência dos armadores. Nesse sentido os sindicatos dos foguistas, dos marinheiros e dos talfeiros constituirão comissões próprias, encarregadas de esclarecer os seus respectivos setores profissionais sobre a tabela de aumento e organizá-los.

Outros sindicatos deverão também criar, possivelmente, ainda esta semana, suas comissões.

DEFENDEM OS SEUS BARRACOS os Moradores da Favela do Vintem

Encontro dos favelados ontem com parlamentares das Câmaras dos deputados e municipal — «Em defesa do meu barracão eu vou até o inferno», diz-nos d. Palmira Rodrigues

Em defesa dos seus lares ameaçados pelo grileiro Pires, os favelados da Vila do Vintem avistaram-se ontem, com membros da Câmara dos Vereadores e da Comissão de Inquérito Parlamentar da Câmara dos Deputados. A luta dos favelados vem, desde 1947, contra o grileiro Pires, que conseguiu um mandato de despejo dos moradores de importância da Vila do Vintem. São centenas de famílias sujeitas a ficar ao relento, enquanto o grileiro se prepara para avançar sobre os terrenos de toda a vila. No «Palácio Tiradentes», a Comissão de Favelados foi recebida pelo deputado Eurípedes Cardoso, presidente da Comissão de Inquérito Parlamentar, que acertou com os posseiros medidas para sustar o despejo.

O encontro com os parlamentares foi resolução tomada na assembleia dos favelados, realizada domingo último, na sede da Associação Pró-Melhoramentos da Vila do Vintem. Outra importante resolução tomada na assembleia foi o envio de dois memoriais à Câmara dos Vereadores e ao prefeito, pedindo a desapropriação dos terrenos da vila.

ASSEMBLEIA-MONSTRO

Acompanhamos a assembleia dos favelados, antecorrendo. Farto de 1.000 pessoas espalhavam-se na Rua Lomas Valentinas, pois a sede da Associação encontrava-se inteiramente lotada. Só o livro de presença registrou quase 200 assinaturas. Um

O GOVERNO QUER TRANSFORMAR CAMPONESES EM MENDIGOS



Cento e trinta camponeses, despejados de suas terras em Xerém encontram-se hoje ao relento, no campo de S. Bento, do Niterói. O mandato de segurança que impetrou contra o esbulho que estão sofrendo, pelos grileiros, e as violências praticadas pela polícia, foi denegado pela justiça do Estado do Rio, que ficou ao lado dos grileiros. Despejados de suas terras e das terras que faziam produzir e frutificar, esses camponeses se encontram em situação de verdadeira miséria, no campo de S. Bento. Muitos deles se vêem obrigados a implorar o pão da caridade pública, quando anteriormente o ganhavam com o trabalho de suas mãos laboriosas. Outros, dormem ao relento, quase sem abrigo — e até crianças estão nestas condições. Assim o governo de latifundiários procura transformar camponeses trabalhadores e honrados, que produziam, inclusive, para o abastecimento da cidade, em pedintes da caridade pública.

OS FAVELADOS CONSTRUÍRAM AS INSTALAÇÕES, MAS O D.A.E. NÃO QUER LIGAR A ÁGUA

Concentrar-se-ão junto à Prefeitura os moradores do Morro da Candelária para exigir das autoridades o cumprimento de promessas que lhes foi feita — Apoio ao M.N.P.T.

Necessitavam de água os doze mil favelados do Morro da Candelária. Iniciadas as providências junto ao Departamento de Águas e Esgotos, este lhes fez uma série de exigências que cabiam, na realidade à própria Prefeitura cumprir. Mas, para conseguirem a água, os moradores sujeitaram-se às exigências do D.A.E. Mas, agora, concluídos os trabalhos, esse Departamento não se move para concluir a ligação da água.

INSTALA O MORRO A PRÓPRIA ÁGUA

Então dezenas de favelados os que se entregavam, todos os domingos, ferlados e dias de folga aos trabalhos de abertura de uma vala para a colocação do manilhamento que conduziria a água.

Em pouco tempo tinham aberto 380 metros de escavações, tendo em alguns lugares, a vala, cerca de dois

metros de profundidade. No topo do Morro da Candelária os favelados construíram a sua caixa d'água, toda de cimento, tal qual mandara o D.A.E. com capacidade para 15 mil litros. Feita a obra pela mão dos favelados, aguardam eles que a Prefeitura mande ligar a água, do Morro dos Telegrafos para o da Candelária. Grande parte do manilhamento já se encontra no local.

CONCENTRAÇÃO

Os moradores do Morro da Candelária estão dispostos a se concentrar em massa para protestar contra o desca-

so das autoridades municipais. Essa foi a decisão tomada, na reunião de domingo último da União dos Trabalhadores Favelados do Centro do Morro da Candelária. O desejo de se concentrarem foi fortalecido, ainda, pela ameaça de despejo que paira sobre os moradores. A Prefeitura mantém ali, obra de desmonte de uma pedreira, o que vem provocando acidentes constantes, causando já a morte a uma pessoa doente. Como

pretexto utilizando este fato as autoridades municipais, planejam o despejo dos doze mil moradores locais.

REFERECUSSÃO DA IMPRENSA POPULAR

Na reunião dos favelados, domingo, foi lida nossa reportagem sobre a Favela do Boogie Woogie, assaltada na sexta-feira à noite por soldados da aeronáutica e belguins do DOPS. Foi lida ainda o Editorial de IMPRENSA POPULAR sobre a luta dos favelados e a campanha pela autonomia da cidade.

Os favelados decidiram, então, enviar um Comitê de bairro ao M.N.P.T., nomeando uma comissão encarregada de redigir carta de reivindicações locais.

Entre mais de uma dezena de moradores encarregados dessa carta, encontram-se os srs. João Freitas, Nilton Ivan Ewton, Lauro Ribeiro Pimentel, Silvio Ribeiro Pimentel e Nelson José, estão credenciados a representar o Morro da Candelária na Convenção Carioca do M.N.P.T.

Transferiu a COFAP a Discussão do Aumento do Açúcar

O assalto à bolsa do povo não será homologado na sessão de hoje

Ao contrário do que anteriormente anunciara, a C.O.F.A.P. não apreciará em sua sessão de hoje o processo de aumento dos preços do açúcar. Segundo as informações que obtivemos, o Departamento de Planejamento e Preços ainda não enviou a secretaria o processo em questão, e ainda não foi escolhido o relator que opinará (favoravelmente) sobre o aumento proposto.

«CAPRICHANDO...»

Até 5ª feira, segundo se

acredita, o processo do açúcar estará pronto para ser incluído na sessão ordinária da Assembleia Legislativa, da qual aquele mesmo dia. Falando ontem ao jornalista sobre o adiamento da sessão convocada para hoje, um servidor da presidência disse ironicamente:

— A COFAP está «caprichando»...

De outro lado nos foi adiantado que as bases do aumento serão idênticas às propostas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, ou seja, um aumento de 68 cruzeiros sobre a saca de 60 quilos do açúcar cristal. Para o varejo deverá prevalecer a proposta de mais 2 cruzeiros e 10 centavos por quilo (açúcar a 10 cruzeiros no varejo) sujeita, contudo, a alterações.

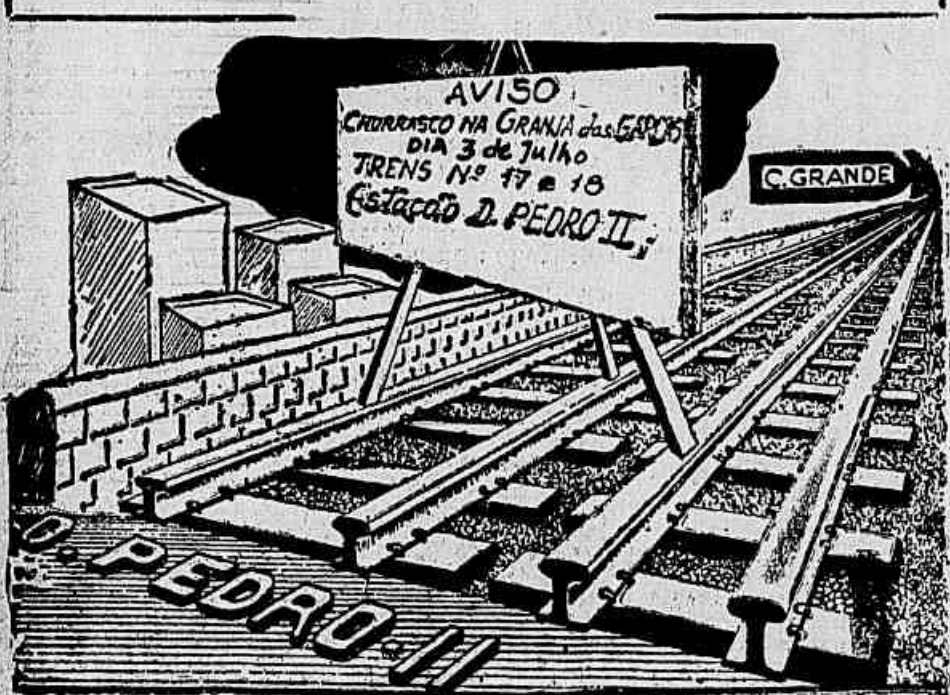
REUNIÃO DOS NÚCLEOS DA L. E. N.

A Liga da Emancipação Nacional está convocando os diversos núcleos para uma reunião que se realizará em sua sede, no dia 28, às 18 horas, a fim de adotarem medidas imediatas em face da votação da autonomia do Distrito Federal, que terá lugar em 1 de julho na Câmara dos Deputados. A Liga encarece o comparecimento de todos os núcleos, para decidirem, inclusive, do apelo à grande solenidade a ser realizada no Automóvel Clube, no próximo dia 30.



A comissão de favelados no momento em que falava com o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara, deputado E. Cardoso

Coluna da Difusão



O QUE SERÁ A FESTA DA GRANJA DAS GARÇAS



Este cupido vale também um voto para o concurso «Rainha da I.P.»

A FESTA da Granja das Garças, que será realizada no dia 3, próximo, é o assunto predominante nas rodas dos amigos da imprensa democrática. Não se fala em outra coisa. Todos estão animadíssimos, o que constitui um prognóstico dos mais favoráveis sobre o seu êxito. Ainda ontem, um grupo de moças, na esquina da Rua Silva Jardim com Gustavo Lacerda, comentava: — Vai ser um notável acontecimento — dizia —.

— Eu não perco de maneira nenhuma essa festa — exclamou outra, interrompendo, logo após, a sua amiga: —

— E você?

— Ora, que pergunta! Na redação, o secretário chegou a chamar a atenção dos «focais» que estão contando nos dedos o dia da festa. Enquanto isso, a secretaria da ACADEMIA trabalha incansavelmente na organização. Aproveitamos um minuto da sessão da mesa-

tário (nua!), e conseguimos obter dele algumas informações. Assim, sabemos que a festa vai ser de deixar recordação. Tudo está sendo preparado com carinho e esmero. Haverá um churrasco à gáucha, foguetes, fogos, muita comida, muita furtura e divertimentos a valer, culminando tudo com um grandioso baile. Há gente preparando inúmeras surpresas, para maior brilho da festa. Conseguimos apurar que vai haver até uma casa de caboclo, onde um é pouco, dois é bom e três é demais. Para isso foi convidado um excelente seresteiro, que procurará entre os brotos o seu par. Bom, vamos parar por aqui. Três é demais...

CONVOCAÇÃO A IMPRENSA POPULAR está convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de secretar detalhes sobre sua colaboração na festa.